



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-reitora Administrativa - PRA
Coordenação de Finanças e Contabilidade – CFC
Contadoria Geral - CONTGER

RELATÓRIO CONTÁBIL

EXERCÍCIO 2020

- ✓ *Declaração do Contador*
- ✓ *Demonstrações Contábeis*
 - ✓ *Notas Explicativas*

Sumário

1. DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR - COM RESTRIÇÃO	1
2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	2
2.1 Balanço Patrimonial.....	2
2.2 Balanço Orçamentário	5
2.3 Balanço Financeiro	8
2.4 Demonstrações das Variações Patrimoniais	10
2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
3. NOTAS EXPLICATIVAS.....	14
3.1 Contexto Operacional.....	14
3.2 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	14
3.3 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	15
3.4 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial.....	18
3.5 Notas Explicativas do Balanço Orçamentário.....	27
3.6 Notas Explicativas do Balanço Financeiro	38
2.6 Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais	44
3.7 Notas Explicativas da Demonstração Dos Fluxos De Caixa – DFC	50



1. DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR - COM RESTRIÇÃO

Esta declaração se refere às demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2020 e suas notas explicativas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2020, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP 8º edição) e com o Manual SIAFI, exceto quanto aos aspectos mencionados a seguir.

- a) Falta de avaliação dos bens móveis: no que tange a avaliação/reavaliação do ativo imobilizado do órgão, apenas os bens imóveis estão com saldo atualizado devido a reavaliação efetuada em setembro de 2017. Quanto aos bens móveis, não houve reavaliação em 2020, estando assim, em desconformidade com a Portaria nº 548 da STN de setembro de 2015;
- b) Saldo contábil dos bens móveis não confere com o Relatório Mensal de Bens (RMB) devido a falhas no sistema de controle patrimonial que registra os bens móveis. A diferença líquida é de R\$ 28.584,91 a menor em relação ao saldo contábil. Conforme comunica 2018/1495392 da Setorial de Contabilidade do MEC, o órgão irá adotar o SIADS como sistema de controle de movimentação dos bens móveis;
- c) Falta de registro depreciação do Ativo Imobilizado nos bens móveis, desde junho de 2015. Devido a problemas nos cálculos da depreciação efetuados pelo sistema de controle patrimonial em uso neste órgão. O registro da depreciação dos bens móveis ocorreu até maio de 2015, sendo calculada sobre a reavaliação/redução a valor recuperável dos veículos de tração mecânica, embarcações e aeronaves e quanto aos demais bens móveis, somente sobre os valores dos bens adquiridos a partir de 2010. Conforme comunica 2018/1495392 da Setorial Contábil do MEC, o órgão irá adotar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) como sistema de controle dos bens móveis;
- d) Convênios com valores a comprovar com data expirada na unidade gestora UFPEL, no montante aproximado de R\$ 57 milhões. Isso corresponde a 20 convênios que estão aguardando registro de comprovação. No SICONV consta 10 convênios com situação de prestação de contas enviada para análise, cujo montante aproximado é de R\$ 43 milhões.
- e) Existência de convênios com valores a liberar no montante aproximado de R\$ 2,7 milhões com vigência expirada. Esse valor, corresponde a 12 convênios que ainda constam nas contas de Atos Potenciais Passivos de Convênios e Instrumentos Congêneres a liberar.
- f) Valores de Temo de Execução Descentralizada (TED) a comprovar, pelo montante aproximado de R\$ 104 milhões. Do montante registrado a comprovar, grande parte dos TED's estão com prazo de prestação de contas vencidos a mais de 180 dias;
- g) Valores referente a Termo de Execução Descentralizada (TED) a repassar com data expirada. Até o final do exercício de 2020 restaram registrados 20 TED's a repassar com data do termo de execução expirada, totalizando R\$ 107.787,11

Cabe salientar que a presente declaração foi elaborada com base na análise dos demonstrativos e dos auditores contábeis mediante monitoramento e acompanhamento permanente por esta Contadoria Geral (CONTGER), bem como pela valiosa contribuição do Núcleo Contábil (NUCONT).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.
Pelotas, RS 28 de janeiro de 2021.

LEONARDO PINTO ORTIZ
CRC RS 089096/O-0



2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil consolidados das unidades gestoras vinculadas a UFPEL, por meio da análise horizontal e vertical e interdemonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

2.1 Balanço Patrimonial

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO		2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	NE	67.799.127,14	67.652.900,23
Caixa e Equivalentes de Caixa		58.347.197,38	58.519.452,89
Créditos a Curto Prazo		8.869.037,88	5.619,82
Clientes		5.619,82	5.619,82
Demais Créditos e Valores		8.863.418,06	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo			8.674.340,46
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo			
Estoques	01	554.465,12	446.625,84
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda			
VPDs Pagas Antecipadamente		28.426,76	6.861,22
ATIVO NÃO CIRCULANTE	NE	664.315.864,53	644.153.447,09
Ativo Realizável a Longo Prazo			7.657,84
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo			7.657,84
Estoques			
Investimentos		97.346,71	97.346,71
Participações Permanentes		97.346,71	97.346,71
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		97.346,71	97.346,71
Propriedades para Investimento		-	-
Propriedades para Investimento		-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-
Imobilizado	02	663.749.329,25	643.604.653,97
Bens Móveis		159.005.718,46	143.032.309,38
Bens Móveis		173.141.573,11	157.168.164,03
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-14.135.854,65	-14.135.854,65
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis		504.743.610,79	500.572.344,59
Bens Imóveis		511.870.652,05	506.995.766,21
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-7.127.041,26	-6.423.421,62
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
Intangível	03	469.188,57	443.788,57
Softwares		469.188,57	443.788,57
Softwares		469.188,57	443.788,57
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-
Diferido			
TOTAL DO ATIVO		732.114.991,67	711.806.347,32



PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE	NE	203.354.496,55	181.341.816,72
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		59.043.624,97	60.204.415,72
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	04	1.432.116,18	2.464.358,70
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		4.031,76	4.031,76
Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Provisões a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo		142.874.723,64	118.669.010,54
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		5.326.648,80	5.810.889,60
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		5.326.648,80	5.810.889,60
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Provisões a Longo Prazo		-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Resultado Diferido		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		208.681.145,35	187.152.706,32

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019
Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
Reservas de Capital		-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Reservas de Lucros		-	-
Demais Reservas		-	-
Resultados Acumulados		523.433.846,32	524.653.641,00
Resultado do Exercício		-7.901.973,17	-97.664.854,33
Resultados de Exercícios Anteriores		524.653.641,00	622.737.835,83
Ajustes de Exercícios Anteriores	05	6.682.178,49	-419.340,50
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		523.433.846,32	524.653.641,00
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		732.114.991,67	711.806.347,32



QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO		58.347.197,38	58.519.452,89	PASSIVO FINANCEIRO		87.718.070,75	92.789.294,60
ATIVO PERMANENTE		673.767.794,29	653.286.894,43	PASSIVO PERMANENTE		155.330.998,28	129.412.577,75
				SALDO PATRIMONIAL		489.065.922,64	489.604.474,97

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos				ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		70.882.535,16	83.232.093,50	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		119.346.313,62	139.806.934,86
Atos Potenciais Ativos		70.882.535,16	83.232.093,50	Atos Potenciais Passivos		119.346.313,62	139.806.934,86
Garantias e Contragarantias Recebidas		8.008.796,97	8.816.065,09	Garantias e Contragarantias Concedidas		-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		62.108.465,19	74.337.823,61	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Cong.		6.901.816,04	16.009.698,56
Direitos Contratuais		765.273,00	78.204,80	Obrigações Contratuais	06	112.444.497,58	123.797.236,30
Outros Atos Potenciais Ativos		-	-	Outros Atos Potenciais Passivos		-	-
TOTAL		70.882.535,16	83.232.093,50	TOTAL		119.346.313,62	139.806.934,86

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-17.982.305,81
Recursos Vinculados	-11.388.567,56
Educação	-292.959,99
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-330.419,80
Previdência Social (RPPS)	7.084,34
Dívida Pública	-11.178.667,80
Alienação de Bens e Direitos	25.170,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	381.225,69
TOTAL	-29.370.873,37



2.2 Balanço Orçamentário

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	07	3.490.372,00	3.490.372,00	1.442.227,05	-2.048.144,95
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Impostos		-	-	-	-
Taxas		-	-	-	-
Contribuições de Melhoria		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Contribuições Sociais		-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.		-	-	-	-
Receita Patrimonial		519.967,00	519.967,00	224.067,73	-295.899,27
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		498.953,00	498.953,00	202.306,96	-296.646,04
Valores Mobiliários		21.014,00	21.014,00	21.760,77	746,77
Delegação de Serviços Públicos		-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais		-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível		-	-	-	-
Cessão de Direitos		-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-
Receita Agropecuária		24.000,00	24.000,00	13.640,00	-10.360,00
Receita Industrial		-	-	380,00	380,00
Receitas de Serviços		2.790.405,00	2.790.405,00	1.001.413,57	-1.788.991,43
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		2.790.405,00	2.790.405,00	1.001.255,57	-1.789.149,43
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte		-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras		-	-	-	-
Outros Serviços		-	-	158,00	158,00
Transferências Correntes		156.000,00	156.000,00	118.824,70	-37.175,30
Outras Receitas Correntes		-	-	83.901,05	83.901,05
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		-	-	53.329,79	53.329,79
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	30.571,26	30.571,26
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público		-	-	-	-
Demais Receitas Correntes		-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL		91.525.060,00	91.525.060,00	-	-91.525.060,00
Operações de Crédito		91.497.460,00	91.497.460,00	-	-91.497.460,00
Operações de Crédito Internas		91.497.460,00	91.497.460,00	-	-91.497.460,00
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Alienação de Bens		27.600,00	27.600,00	-	-27.600,00
Alienação de Bens Móveis		27.600,00	27.600,00	-	-27.600,00
Alienação de Bens Imóveis		-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
Integralização do Capital Social		-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil		-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Demais Receitas de Capital		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		95.015.432,00	95.015.432,00	1.442.227,05	-93.573.204,95
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-



Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		95.015.432,00	95.015.432,00	1.442.227,05	-93.573.204,95
DEFICIT	08			862.539.126,63	862.539.126,63
TOTAL		95.015.432,00	95.015.432,00	863.981.353,68	768.965.921,68
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO		-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO		-	-	-	-

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES		818.435.767,00	839.793.902,00	852.032.704,08	839.834.471,54	787.068.543,46	-12.238.802,08
Pessoal e Encargos Sociais		717.210.311,00	739.974.980,00	724.458.356,46	724.458.356,46	675.855.174,26	15.516.623,54
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		101.225.456,00	99.818.922,00	127.574.347,62	115.376.115,08	111.213.369,20	-27.755.425,62
DESPESAS DE CAPITAL		5.532.967,00	8.145.942,00	11.948.649,60	4.900.028,47	4.854.881,03	-3.802.707,60
Investimentos		5.532.967,00	8.145.942,00	11.948.649,60	4.900.028,47	4.854.881,03	-3.802.707,60
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS		823.968.734,00	847.939.844,00	863.981.353,68	844.734.500,01	791.923.424,49	-16.041.509,68
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		823.968.734,00	847.939.844,00	863.981.353,68	844.734.500,01	791.923.424,49	-16.041.509,68
TOTAL	09	823.968.734,00	847.939.844,00	863.981.353,68	844.734.500,01	791.923.424,49	-16.041.509,68

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - NE 10

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	166.490,56	15.606.333,86	12.914.597,28	12.912.251,92	239.701,26	2.620.871,24
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	166.490,56	15.606.333,86	12.914.597,28	12.912.251,92	239.701,26	2.620.871,24
DESPESAS DE CAPITAL	2.270.613,17	17.020.001,39	6.742.515,18	6.504.048,63	45.555,25	12.741.010,68
Investimentos	2.270.613,17	17.020.001,39	6.742.515,18	6.504.048,63	45.555,25	12.741.010,68
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.437.103,73	32.626.335,25	19.657.112,46	19.416.300,55	285.256,51	15.361.881,92



ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS - NE 10

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	78.277,18	57.365.033,31	57.321.083,06	31.855,02	90.372,41
Pessoal e Encargos Sociais	-	49.693.647,45	49.693.647,45	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	78.277,18	7.671.385,86	7.627.435,61	31.855,02	90.372,41
DESPESAS DE CAPITAL	7.310,75	37.379,01	37.379,01	-	7.310,75
Investimentos	7.310,75	37.379,01	37.379,01	-	7.310,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	85.587,93	57.402.412,32	57.358.462,07	31.855,02	97.683,16



2.3 Balanço Financeiro

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019
Receitas Orçamentárias		1.442.227,05	2.901.317,51
Ordinárias		-	-
Vinculadas		1.557.155,98	3.216.454,11
Educação		8.150,90	3.105,39
Previdência Social (RPPS)		-	-
Alienação de Bens e Direitos		-	24.170,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.549.005,08	3.189.178,72
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-114.928,93	-315.136,60
Transferências Financeiras Recebidas		911.190.999,72	900.549.474,17
Resultantes da Execução Orçamentária		888.348.481,62	867.181.198,51
Repasse Recebido		846.061.712,85	823.091.919,58
Sub-repasse Recebido		42.286.768,77	44.089.278,93
Independentes da Execução Orçamentária		22.842.518,10	33.368.275,66
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		21.597.588,89	32.488.655,67
Demais Transferências Recebidas		555,68	1.236,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais		1.244.373,53	878.383,99
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
Recebimentos Extraorçamentários		72.510.437,10	92.607.815,40
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		52.811.075,52	57.231.115,04
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		19.246.853,67	32.626.335,25
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		208.111,61	1.133.281,76
Outros Recebimentos Extraorçamentários		244.396,30	1.617.083,35
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	0,02
Restituições a Pagar		-	2,00
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		0,02	-
Arrecadação de Outra Unidade		244.394,28	1.617.081,33
Demais Recebimentos		2,00	-
Saldo do Exercício Anterior		58.519.452,89	56.277.764,87
Caixa e Equivalentes de Caixa		58.519.452,89	56.277.764,87
TOTAL	11	1.043.663.116,76	1.052.336.371,95



DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019
Despesas Orçamentárias		863.981.353,68	860.377.037,40
Ordinárias		515.487.120,85	699.677.196,05
Vinculadas		348.494.232,83	160.699.841,35
Educação		6.273.914,67	4.144.547,54
Seguridade Social (Exceto Previdência)		114.346.470,98	28.945.934,10
Previdência Social (RPPS)		132.469.806,11	120.844.080,10
Receitas Financeiras			799.908,29
Dívida Pública		87.666.723,13	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		7.737.317,94	5.965.371,32
Transferências Financeiras Concedidas		44.314.412,58	50.586.467,75
Resultantes da Execução Orçamentária		42.350.571,64	44.136.206,22
Repassé Concedido		63.802,87	46.927,29
Sub-repassé Concedido		42.286.768,77	44.089.278,93
Independentes da Execução Orçamentária		1.963.840,94	6.450.261,53
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		1.577.186,19	4.648.756,56
Demais Transferências Concedidas		39.945,33	134.324,65
Movimento de Saldos Patrimoniais		346.709,42	1.667.180,32
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
Pagamentos Extraorçamentários		77.020.153,12	82.853.413,91
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		57.358.462,07	58.447.832,39
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		19.416.300,55	23.178.242,39
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		245.388,48	1.227.339,13
Outros Pagamentos Extraorçamentários		2,02	-
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		0,02	
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		2,00	
Saldo para o Exercício Seguinte		58.347.197,38	58.519.452,89
Caixa e Equivalentes de Caixa		58.347.197,38	58.519.452,89
TOTAL	12	1.043.663.116,76	1.052.336.371,95



2.4 Demonstrações das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	13	948.965.475,17	978.195.338,26
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições			
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1.217.940,53	2.315.324,27
Venda de Mercadorias		17.033,00	13.855,91
Vendas de Produtos		380,00	1.246,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		1.200.527,53	2.300.222,36
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		21.926,97	21.865,55
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		-	6,02
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		21.926,97	21.859,53
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		913.848.325,32	902.763.863,15
Transferências Intragovernamentais		911.190.999,72	900.549.474,17
Transferências Intergovernamentais		118.824,70	117.001,00
Transferências das Instituições Privadas		-	28.800,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	400,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas		2.538.500,90	2.068.187,98
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		33.556.713,06	71.053.197,09
Reavaliação de Ativos		-	-
Ganhos com Alienação		-	6.965,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		35.319,77	1.177.064,18
Ganhos com Desincorporação de Passivos		33.521.393,29	69.869.167,91
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		320.569,29	2.041.088,20
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		320.569,29	2.041.088,20
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	14	956.867.448,34	1.075.860.192,59
Pessoal e Encargos		515.617.690,65	507.859.516,28
Remuneração a Pessoal		405.736.417,97	403.252.174,75
Encargos Patronais		93.484.414,58	80.047.222,44
Benefícios a Pessoal		16.396.858,10	24.560.119,09
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		250.348.923,50	232.694.252,31
Aposentadorias e Reformas		209.023.747,36	201.971.238,87
Pensões		33.559.671,52	30.522.690,59
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-



Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.765.504,62	200.322,85
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	62.800.504,83	87.224.932,99
Uso de Material de Consumo	7.123.286,90	15.656.398,22
Serviços	54.973.598,29	69.029.099,04
Depreciação, Amortização e Exaustão	703.619,64	2.539.435,73
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.163.003,00	1.000.709,27
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	810.246,95	733.316,76
Variações Monetárias e Cambiais	352.556,05	267.253,51
Descontos Financeiros Concedidos	200,00	139,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	66.498.944,56	62.446.032,61
Transferências Intragovernamentais	44.314.412,58	50.586.467,75
Transferências Intergovernamentais	21.798.637,79	4.278.699,49
Transferências a Instituições Privadas	79.071,93	93.764,31
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	1.656,56	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	305.165,70	7.487.101,06
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	43.726.956,15	166.742.099,49
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	227.040,85
Incorporação de Passivos	43.290.586,21	165.748.248,71
Desincorporação de Ativos	436.369,94	766.809,93
Tributárias	84.943,82	288.955,53
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	19.101,10	34.711,15
Contribuições	65.842,72	254.244,38
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	16.626.481,83	17.603.694,11
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	16.609.052,48	17.539.179,78
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	17.429,35	64.514,33
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	15	-7.901.973,17
		-97.664.854,33



2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	NE	10.937.826,97	15.673.933,58
INGRESSOS	16	913.085.734,68	906.176.986,77
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		202.306,96	420.843,16
Receita Agropecuária		13.640,00	8.100,00
Receita Industrial		380,00	1.246,00
Receita de Serviços		1.001.413,57	1.885.000,76
Remuneração das Disponibilidades		21.760,77	21.460,19
Outras Receitas Derivadas e Originárias		83.901,05	394.296,40
Transferências Recebidas		118.824,70	146.201,00
Intergovernamentais		118.824,70	117.001,00
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		118.824,70	117.001,00
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Recebidas		-	29.200,00
Outros Ingressos Operacionais		911.643.507,63	903.299.839,26
Ingressos Extraorçamentários		208.111,61	1.133.281,76
Restituições a Pagar		-	2,00
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		0,02	-
Transferências Financeiras Recebidas		911.190.999,72	900.549.474,17
Arrecadação de Outra Unidade		244.394,28	1.617.081,33
Demais Recebimentos		2,00	-
DESEMBOLSOS	17	-902.147.907,71	-890.503.053,19
Pessoal e Demais Despesas		-744.824.371,58	-753.917.826,23
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-1.594.312,45
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-234.800.450,06	-221.945.386,99
Saúde		-6.619.586,30	-25.277.262,41
Trabalho		-	-
Educação		-502.659.637,70	-503.408.864,55
Cultura		-	-
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-131.260,98	-1.228.281,77
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-	-5.792,30
Organização Agrária		-150.000,00	-
Indústria		-	-
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-463.436,52	-457.925,78
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-0,02	0,02
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-



Transferências Concedidas		-112.763.733,07	-84.771.420,08
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-92.735.697,75	-79.937.437,08
Outras Transferências Concedidas		-20.028.035,32	-4.833.983,00
Outros Desembolsos Operacionais		-44.559.803,06	-51.813.806,88
Dispêndios Extraorçamentários		-245.388,48	-1.227.339,13
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-2,00	-
Transferências Financeiras Concedidas		-44.314.412,58	-50.586.467,75
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-11.110.082,48	-13.432.245,56
INGRESSOS		-	24.170,00
Alienação de Bens		-	24.170,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-11.110.082,48	-13.456.415,56
Aquisição de Ativo Não Circulante		-11.110.082,48	-13.454.565,56
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-	-1.850,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-172.255,51	2.241.688,02
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		58.519.452,89	56.277.764,87
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		58.347.197,38	58.519.452,89



3. NOTAS EXPLICATIVAS

3.1 Contexto Operacional

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) está localizada no Sul do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas, a 250 km de Porto Alegre, capital do Estado. Sua história remonta à Universidade Rural do Sul (URS), cujo surgimento, ocorreu 1960. Em 1967, o decreto nº 60.731 federalizou a Universidade Rural do Sul, sendo transferida para o Ministério da Educação e Cultura, passando a denominar-se Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (UFRRS). Em 1969, a UFPEL é criada pelo Decreto-lei nº 750, de 08 de agosto de 1969, sendo Fundação de Direito Público, dotada de personalidade jurídica como órgão da administração federal indireta, com autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar.

De acordo com o art. 2º de seu Estatuto, tem como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico. Sua missão é cumprida mediante ao desenvolvimento simultâneo e associado das atividades do ensino, pesquisa e extensão.

A Universidade Federal de Pelotas está distribuída em quatro campi, a saber: Campus Capão do Leão, Campus Porto, Campus Centro, Campus Norte, o Campus Fragata e o Campus Anglo, onde está instalada a Reitoria e demais unidades administrativas. A UFPEL possui 22 unidades acadêmicas e conta com 96 cursos de graduação presenciais, sendo 66 bacharelados, 22 licenciaturas, oito tecnólogos e três cursos de graduação a distância, em 117 polos. Na pós-graduação, são 26 doutorados, 50 mestrados, seis cursos de mestrado profissional e 34 cursos de especialização.

No contexto legal são observadas a Lei nº 8.112/1990, para a contratação de servidores; a Lei nº 8.666/1993, para aquisições; a Lei nº 4.320/1964, para elaboração das demonstrações contábeis e a Lei nº 8.958/1994, para a relação com fundações de apoio.

3.2 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON consolidam as contas das Unidades Gestoras da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e do Hospital Escola da UFPEL (HE).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF) e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).
- VI. Notas Explicativas (NE)

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;



3.3 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União e por consequência na UFPEL, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinados à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Imobilizado



O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

(i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens Móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.



(m) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: Patrimonial, Orçamentário e Financeiro.

(1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). Essa, evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFPEL e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para UFPEL, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

(2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

(3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro (BF), é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por



exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

3.4 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

Nota 01 – Estoques

Os estoques são ativos, podendo assumir várias formas e serem mantidos para determinados fins. No caso da UFPEL, os estoques estão na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados na prestação de serviços.

Os estoques são mensurados pelo valor de custo histórico. Neste sentido, os bens do almoxarifado são mensurados pelo preço médio ponderado das compras, em conformidade com o inciso III do art. 106 da Lei 4.320/1964.

A UFPEL ao final do exercício de 2020 apresenta saldo de aproximadamente R\$ 552 mil em itens de estoques. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do grupo de conta Estoques:

Tabela 1 – Estoques – Composição - R\$

UNIDADE GESTORA	MATERIAS DE CONSUMO	2020	2019	AH%
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	GENEROS DE ALIMENTACAO	2.920,03	8.508,39	(65,68)
	MATERIAL QUIMICO	57.761,06	0,00	-
	MATERIAL DE EXPEDIENTE	181.243,46	211.621,83	(14,36)
	MATERIAL DE TECN. INFORM. E COMUNIC.	19.879,15	23.169,61	(14,20)
	MATERIAL DE COPA E COZINHA	749,93	1.137,06	(34,05)
	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	232.673,57	190.062,29	22,42
	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	70,00	70,00	0,00
	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	5.840,10	7.343,28	(20,47)
	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	51.449,33	4.713,38	991,56
	IMPORTAÇÃO EM ANDAMENTO - ESTOQUES	1.878,49	0,00	-
Total		554.465,12	446.625,84	24,15
Total		554.465,12	446.625,84	24,15

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

De acordo com a tabela 1, os estoques variaram positivamente 24,15% em 2020 em relação ao período de 2019. Dentre os materiais de consumo que influenciaram a elevação nos saldos dos estoques, destaca-se os itens que compõe o “Material de Proteção e Segurança”, cujo o aumento é de 991,56%. Nesta conta corrente, registram as despesas com materiais de consumo utilizados diretamente na proteção de pessoas ou bens públicos.

Esse aumento nos itens “Material de Proteção e Segurança” foi devido a aquisição de materiais para enfrentamento a pandemia de COVID-19, tais como máscaras descartáveis, avental hospitalar, luvas entre outros. Além desses materiais, os itens que compõem a conta contábil de “Material de Limpeza e Prod. De Higienização” apresentam aumento de 22,42%, cujo aumento é relacionado, sobretudo, ao reforço na aquisição de álcool etílico e demais itens para combate ao Coronavírus.

Nota 02 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se



os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

No exercício de 2020 a Universidade Federal de Pelotas registrou um saldo aproximado de R\$ 663 milhões relacionados a ativo imobilizado, desse total, 76,04% estão alocados em bens imóveis e 23,96% em bens móveis.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado nos exercícios de 2019 e 2020.

Tabela 2 – Imobilizado – Composição R\$ 1,00

Imobilizado	2020	2019	AH%
Bens Móveis	159.005.718,46	143.032.309,38	11,17
(+) Valor Bruto Contábil	173.141.573,11	157.168.164,03	10,16
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-14.135.854,65	-14.135.854,65	0,00
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	504.743.610,79	500.572.344,59	0,83
(+) Valor Bruto Contábil	511.870.652,05	506.995.766,21	0,96
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-7.127.041,26	-6.423.421,62	10,95
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	663.749.329,25	643.604.653,97	3,13

Fonte: SIAFI 2020.

Com base na tabela 2, houve aumento no saldo do imobilizado da ordem de 3,13%, o que representa um acréscimo de aproximadamente R\$ 20,1 milhões ao final de 2020 em relação ao exercício de 2019. Tal elevação, está relacionada, sobretudo, com aquisição de bens móveis, dado que esse grupo de ativos apresenta variação positiva de 10,16% no período. A seguir, o grupo de bens móveis é melhor detalhado.

Bens Móveis

Os bens móveis contabilizados no órgão em 31/12/2020 totalizaram um valor bruto contábil de aproximadamente R\$ 167 milhões, um acréscimo da ordem de 6,29% em relação a 2019 e estão detalhados nas contas contábeis conforme tabela a seguir.

Tabela 3 – Bens Móveis – Composição – composição R\$ 1,00

Bens Móveis	2020	2019	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	86.362.099,15	81.732.966,90	5,66
Bens de Informática	32.230.079,49	29.420.156,99	9,55
Móveis e Utensílios	19.223.130,11	18.142.192,48	5,96
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	13.304.241,60	12.714.087,19	4,64
Veículos	9.209.833,39	8.594.607,19	7,16
Peças e Conjuntos de Reposição	1.850,00	1.850,00	0,00
Bens Móveis em Andamento	6.218.296,42	6.218.296,42	0,00
Armamentos	3.670,01	3.670,01	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	105.066,65	105.066,65	0,00
Demais Bens Móveis	6.483.306,29	235.270,20	2.655,69
Depreciação / Amortização Acumulada	(14.135.854,65)	(14.135.854,65)	0,00
Total	159.005.718,46	143.032.309,38	11,17

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Em relação a tabela 3, observa-se a variação positiva de 11,17% no ano de 2020 referente aos Bens Móveis. Esse aumento é influenciado principalmente, pela conta "Demais Bens Móveis", que apresenta um acréscimo de aproximadamente R\$ 6,4 milhões ao final do exercício de 2020.

Tal acréscimo, se justifica devido a Instrução de Procedimento Contábil (IPC) 12, STN, que estabeleceu tratamento contábil para os bens recebidos em transferência da posse de um bem público de uma entidade ou órgão (cedente) para outra pessoa (cessionário) a fim de que o utilize sob determinadas condições, por tempo certo ou indeterminado, visando à consecução de interesse público. Desse modo, os bens que estavam registrados em contas de comodato, passam a ser evidenciados no ativo imobilizado, dado que os



bens possuem capacidade de gerar benefícios econômicos futuros, mesmo que sem a propriedade legal dos mesmos.

Outro grupo que conta com destaque, é Bens de Informática que apresenta elevação de 9,55% em 2020 em relação ao ano anterior. Essa alta, teve como principal fator, a aquisição de servidores do tipo *Storage*, *switchs*, bem como toda a estrutura para seu funcionamento, que monta o valor de aproximadamente R\$ 1,1 milhão.

No que tange a depreciação dos bens móveis, esta segue praticamente sem variação no período, visto que, o sistema patrimonial utilizado pelo Órgão para registro dos bens móveis, não efetua o cálculo de depreciação adequadamente. No exercício de 2015 foram registrados os últimos lançamentos de depreciação e nos anos posteriores não houve evidenciação, devido às informações do sistema de registro patrimonial não apresentarem confiabilidade, o que comprometeria ainda mais a real posição dos bens móveis se fossem registradas nas demonstrações contábeis.

Em novembro de 2018 o Ministério do Planejamento institui a obrigatoriedade de utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) para todos os órgãos da administração pública federal através da Portaria nº 385, de 28/11/2018, D.O.U 29/11/2018, seção I, página 85. Conforme Portaria, as Autarquias, Fundações e Empresas Públicas têm o prazo de dois anos para implantação do referido sistema.

Do grupo de bens móveis registrados no Órgão, podemos destacar o grupo de contas “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”. Esse grupo de contas representa 54,31% do saldo total de bens móveis registrados, que é composto pelas contas contábeis elencadas na tabela a seguir:

Tabela 4 – Máquinas, Aparelhos e Ferramentas – Composição R\$ 1,00

MÁQUINAS, APARELHOS E FERRAMENTAS	2020	2019	AH%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	11.079.674,89	10.368.995,32	6,85
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	1.729.349,57	1.646.828,67	5,01
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	58.214.798,86	54.754.434,61	6,32
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	709.051,56	709.051,56	0,00
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	3.038.699,84	2.999.172,16	1,32
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	4.412.103,82	4.335.009,85	1,78
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	2.769.358,04	2.578.774,71	7,39
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	450.827,42	450.827,42	0,00
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	779.501,55	760.184,76	2,54
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	27.317,07	3.717,07	634,91
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	12.580,00	12.580,00	0,00
EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	1.120,32	1.120,32	0,00
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.779.957,46	1.770.742,46	0,52
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.093.052,61	1.077.511,85	1,44
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRONICOS		0,00	-
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	264.706,14	264.016,14	0,26
OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS		0,00	-
Total	86.362.099,15	81.732.966,90	5,66

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

De acordo com a tabela 4, o saldo desse grupo de contas mostra elevação de 5,66% ao término do exercício de 2020. Nesse sentido, destaca-se a conta “Equipamentos, Utensílios Médico, odontológico e Hospitalar”, que representa 67,41% do saldo total desse grupo, totalizando aproximadamente R\$ 58 milhões ao final de 2020. Além disso, apresenta maior variação em valores absolutos, observando-se um acréscimo de aproximadamente R\$ 3,4 milhões no período. Desse montante, cerca de 30% é referente a bens em regime de comodato e doações efetuados por fundações de apoio da UFPEL e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de Pelotas em 2020 totalizaram aproximadamente R\$ 504



milhões e estão elencados nas contas contábeis conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 5 - Bens Imóveis – Composição.

IMÓVEIS	2020	2019	R\$ AH%
Bens de Uso Especial	463.707.814,99	463.707.814,99	0,00
Bens Imóveis em Andamento	47.857.685,97	42.982.800,13	11,34
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	297.251,09	297.251,09	0,00
Instalações	7.900,00	7.900,00	0,00
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(7.127.041,26)	(6.423.421,62)	10,95
Total	504.743.610,79	500.572.344,59	0,83

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Com base na tabela 5, o saldo dos bens imóveis variaram positivamente 0,83% ao final de 2020 em comparação ao final do exercício de 2019. Isso representou um impacto de aproximadamente R\$ 4,1 milhões ao final do período. Entre as contas de maior relevância neste grupo, destaca-se “Bens de Uso Especial” perfazendo um montante aproximado de R\$ 463 milhões, o que corresponde a 91,87% do valor total dos bens imóveis registrados. Tal valor, refere-se a um total de 44 propriedades entre terrenos, prédios, museus, fazendas, e demais bens imóveis destinados às atividades do Órgão.

No que concerne a conta “Bens Imóveis em Andamento”, cujo saldo corresponde as obras em andamento, projetos e instalações, ela representa 9,48% do saldo dos bens imóveis. Apesar da baixa representatividade dessa conta em relação à conta de “Bens de Uso Especial”, ela obteve crescimento de 11,34% no período, gerando impacto de aproximadamente R\$ 4,8 milhões ao final de 2020 em relação ao exercício de 2019.

Em suma, a elevação do saldo da conta de “Bens Imóveis em Andamento” teve como principal influência, a obra de reforma dos blocos A e B do campus Anglo, que somou aproximadamente R\$ 1,9 milhão executada até o término de 2020.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinação, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

O órgão UFPEL não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo até a da base de 31/12/2020.

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguiram as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão



descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Nota 03 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.



O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidência de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/03/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2020, o Órgão UFPEL apresentou um saldo de R\$ 469.188,57 relacionados à intangível, composto integralmente de *softwares*.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível.

Tabela 6 – Intangível – Composição R\$ 1,00

UNIDADE GESTORA	CONTA CONTÁBIL	2020	2019	AH%
FUNDAÇÃO				
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	469.188,57	443.788,57	5,72
TOTAL		469.188,57	443.788,57	5,72

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

No intangível, destaca-se o item *Software* com Vida Útil Indefinida, que representa 100% do grupo, totalizando 41 *softwares* para diversas finalidades da instituição. Destaca-se a variação positiva de 5,72% referente ao recebimento de software doado pela Fundação de Apoio Universitário, pelo valor de R\$ 25.400,00. Dentre os *softwares* registrados neste grupo, o de maior relevância está contabilizado por um montante de R\$ 71.490,00, o qual representa 15,23% do total do grupo e tem por objetivo o gerenciamento do sistema de bibliotecas.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

O Órgão UFPEL deve avaliar os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, deve realizar a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. Não foram executados testes de *Impairment* no ativo intangível no exercício de 2020.

Nota 04 – Fornecedores e Contas a Pagar

Ao final de 2020, a Universidade Federal de Pelotas apresentou um saldo aproximado de R\$ 6,7 milhões relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo 78,81% do total de obrigações a pagar de longo prazo e 21,18% de curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros, bem como por circulante e não circulante.

Tabela 7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	2020	2019	R\$ AH (%)
Circulante	1.432.116,18	2.464.358,70	-41,89
Nacionais	1.432.116,18	2.464.358,70	-41,89
Estrangeiros	-	-	-
Não Circulante	5.326.648,80	5.810.889,60	-8,33
Nacionais	5.326.648,80	5.810.889,60	-8,33
Estrangeiros	-	-	-
Total	6.758.764,98	8.275.248,30	-18,33

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

O saldo global dos fornecedores e contas a pagar apresenta redução de 18,33% em 2020 e comparação com o saldo de 2019. Essa redução é influenciada, principalmente pelos fornecedores e contas a pagar de curto prazo, já que demonstraram variação negativa de 41,89% no período em relação a 2019, sendo estas obrigações integralmente de fornecedores nacionais. Já nos fornecedores de longo prazo houve redução de



8,33% no período devido a transferências de parcelas do longo para o curto prazo dos valores a pagar à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica conforme a sua exigibilidade e liquidez.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2020.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante - composição R\$ 1,00

Unidade Gestora	2020	2019	AH%
154047 FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	6.734.374,20	7.403.286,73	-9,03
154145 HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	24.390,78	871.961,57	-97,20
Total	6.758.764,98	8.275.248,30	-18,25

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

De acordo com a tabela 8, a unidade gestora UFPEL é responsável por 99,63% do total a ser pago à terceiros, enquanto que o Hospital Escola representa apenas 0,36% dos valores comprometidos com fornecedores e contas a pagar ao final de 2020. No entanto, o Hospital Escola reduziu em 97,20% o passivo com fornecedores e contas a pagar. Isso pode ser explicado devido as sub-rogações de contratos efetuadas ao final de 2019 para EBSEH, que assumiu a gestão plena do Hospital Escola UFPEL, consequentemente, as aquisições e contratações estão sendo realizadas por essa empresa.

Ressalta-se que tal discrepância de valores entre uma unidade gestora e outra, se deve ao volume de despesas executadas em bens, serviços e capital fixo. Além disso, na UFPEL há saldos de fornecedores de longo prazo relacionado a dívida com companhia de energia elétrica no montante aproximado de R\$ 5,3 milhões.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os quatro fornecedores mais significativos e o saldo a pagar na data base de 31/12/2020.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor – composição R\$ 1,00

FORNECEDORES	31/12/2020	AV (%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA	5.810.889,60	85,97
ALBR INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	267.351,64	3,95
IBH CONSTRUCOES LTDA	152.299,75	2,25
INCORPORADORA E CONSTRUTORA JG LTDA	124.115,32	1,84
DEMAIS	404.108,67	5,98
Total	6.758.764,98	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Em relação aos fornecedores elencados na tabela 9, estes representam aproximadamente 94,02% do total das obrigações com terceiros a pagar. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELÉTRICA: Fornecimento de energia elétrica, despesa referente a exercícios anteriores, assinado termo de acordo de dívida em 08 de novembro 2012, pagamento de 240 parcelas mensais. Saldo de 144 parcelas a pagar;

(b) ALBR INDUSTRIA E COMERCIO LTDA: - Valor devido ao fornecedor referente a fornecimento de material de coudelaria para o biotério central.

(c) IBH CONSTRUCOES LTDA: Valores devidos ao fornecedor referente a sexta medição da obra no prédio da faculdade Meteorologia e do aulário situado no Capão do Leão, contrato 05/2020.

(d) INCORPORADORA E CONSTRUTORA JG LTDA: Valores devidos ao fornecedor referente ao aluguel do imóvel situado na rua Barão de Santa Tecla, 197, destinado a cada do estudante, no mês de dezembro de 2020, contrato 18/2017.



Nota 05 - Patrimônio Líquido – Ajustes de Exercícios Anteriores

O Patrimônio Líquido ou situação patrimonial líquida pode ser compreendido como a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. Assim, a situação patrimonial líquida pode resultar em um montante positivo ou negativo. Outro ponto a destacar no patrimônio líquido, é o resultado obtido, que deve ser evidenciado o do exercício corrente segregado dos resultados acumulados de exercícios anteriores.

Nesse sentido, ocorrem fatos contábeis que não pertencem ao exercício corrente, para estes há uma conta específica no grupo “Resultados Acumulados” para evidenciar os impactos no patrimônio da entidade denomina “Ajustes de Exercícios Anteriores”. Essa conta, registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Desse modo, a tabela 10 demonstra resumidamente os saldos de ajustes anteriores que impactam a situação patrimonial líquida do órgão.

Tabela 10 – Ajustes de Exercícios Anteriores – R\$ 1,00

AJUSTES A DÉBITO	AJUSTES A CRÉDITO	SALDO AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
-954.768,88	7.636.947,37	6.682.178,49

Fonte: Tesouro Gerencial 2020.

Com base na tabela 10, os ajustes realizados a crédito superaram os ajustes a débito, resultando em um aumento patrimonial líquido de aproximadamente R\$ 6,8 milhões. Como principal fator para esse acréscimo, destaca-se a incorporação de bens móveis pelo valor de R\$ 6,4 milhões, que estão sob regime de comodato e que a partir de 2020 passam a incorporar o ativo da entidade. Essa alteração no critério contábil está contida na Instrução de Procedimento Contábil (IPC) 12 da STN, já mencionado na nota explicativa nº 02.

Nota 06 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2020 a Universidade Federal de Pelotas apresenta um saldo aproximado de R\$ 112 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a instrumentos jurídicos que possam provocar alterações no patrimônio do órgão nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição.

	31/12/2020	31/12/2019	(R\$) AH (%)
Aluguéis	2.443.565,99	5.919.532,52	-58,72
Fornecimento de Bens	3.130.825,92	5.698.052,86	-45,05
Seguros	14.582,24	29.265,26	-50,17
Serviços	106.855.523,43	112.150.385,66	-4,72
Total	112.444.497,58	123.797.236,30	-9,17

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Com base na tabela 11, as obrigações contratuais apresentaram retração de 9,17% no ano de 2020 em relação ao final de 2019. Dessas obrigações, destaca-se aquelas relacionadas com Serviços, que representam 95,03% do total das obrigações contratuais assumidas pelo Órgão ao final do exercício de 2020.

Cumprе salientar, que a redução de saldo foi influenciada, principalmente, pela baixa de saldos contratuais da unidade gestora Hospital Escola. Em virtude da transição da gestão do Hospital Escola da UFPEL para a



Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), os contratos firmados com o Hospital Escola foram sub-rogados para EBSERH, ocasionando assim, as baixas de saldos contratuais que constavam na unidade Hospital Escola.

Na sequência, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com os valores a executar na data base de 31/12/2020.

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2020	31/12/2019	(R\$) AH (%)
Unidade Gestora 154047 UFPEL	110.041.512,14	100.447.145,16	9,55
Unidade Gestora 154145 Hospital Escola	2.388.403,20	23.211.775,03	-89,71
Total	112.429.915,34	123.658.920,19	-9,08

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Com base na tabela 12 contata-se que a unidade gestora UFPEL é responsável por 97,88% do total contratado, enquanto que o Hospital Escola, representa apenas 2,12% dos valores com contratos celebrados a serem executados.

Ademais, a unidade gestora UFPEL apresentou elevação de 9,55% em 2020. Isso corresponde a um aumento de cerca de R\$ 9,5 milhões líquidos no período, decorrentes em especial, de contratos de serviços, que podem vir a ser executados até o final do exercício seguinte.

Tal elevação na unidade gestora UFPEL, como já mencionado anteriormente, se deve principalmente aos contratos relacionados com serviços, que variaram positivamente 15,13% no período. Como fator principal para esse aumento, atribui-se a celebração de aditamentos ao contrato n° 33/2018 com a empresa Planservice Terceirização de Serviços EIRELLI, referente a prestação de serviço continuado de manutenção predial, cuja vigência compreende até março de 2022, pelo montante aproximado de R\$ 12,8 milhões.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores com os contratos mais significativos, bem como os saldos a serem executados na data base de 31/12/2020.

Tabela 13 – Obrigações Contratuais – Por Contratado - Órgão.

	31/12/2020	R\$ AV (%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRI. DE ENERGIA ELÉTRICA	30.711.946,80	27,31
PLANSERVICE TERCEIRIZACAO DE SERVICOS EIRELLI	11.621.560,74	10,34
REFEICOES NORTE SUL EIRELI	10.601.086,32	9,43
MARSOU ENGENHARIA EIRELI	8.267.989,91	7,35
DEMAIS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	51.241.913,81	45,57
	112.444.497,58	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Em relação aos fornecedores contratados elencados na tabela 13, pode-se afirmar que esses contratos representam aproximadamente 55% do valor total de serviços e fornecimento de bens a serem executados. Isso corresponde a um montante de cerca de R\$ 61 milhões de obrigações contratuais a serem liquidadas pelo órgão. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Contratado Companhia Estadual de Energia Elétrica – CNPJ: 08.467.115/0001-00: Fornecimento de energia elétrica, despesa referente a exercícios anteriores. Assinado termo de acordo de dívida em 08 de novembro 2012 pagamento de 240 parcelas, sendo 96 parcelas quitadas até a data base 31/12/2020;
- (b) Planservice Terceirização de Serviços Eirelli - CNPJ 04.970.088/0001-25: contrato 33/2018 referente contratação de empresa para prestação de serviços continuados de manutenção predial e áreas externas, vigência: 22/07/2020 a 21/03/2022;



- (c) Contratado Refeições Norte Sul Eireli – CNPJ 97.531.702/0001-33: primeiro aditamento ao contrato 74/2019, referente a serviços de alimentação coletiva, vigência: 26/10/2020 a 25/10/2021.
- (d) Contratado Marsou Engenharia Eireli - CNPJ 01.278.335/0001-39: contrato 67/2019 referente Contratação de empresa especializada em construção civil para execução da obra de reforma e restauro do grande hotel, vigência: 30/10/2019 a 18/10/2021;

3.5 Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

Nota 07 Receitas Correntes

As principais arrecadações com receitas próprias auferidas até o final de 2020 são exclusivamente de natureza corrente, com destaque para o grupo “Receita de Serviços”, cujo montante apurado foi de aproximadamente R\$ 1 milhão e o grupo “Receita Patrimonial” contabilizando um valor acumulado de cerca de R\$ 224 mil. A seguir é apresentada a composição dos grupos de receitas:

Tabela 14 – Receitas– Composição R\$ 1,00

RECEITAS ARRECADADAS DIRETAMENTE	Previsão Atualizada	Receita Realizada	% Receita Realizada
Receita Patrimonial	519.967,00	224.067,73	43,09
Aluguéis e Arrendamentos	498.953,00	202.306,96	40,55
Juros e Correções Monetárias	21.014,00	21.760,77	103,55
Receita Agropecuária	24.000,00	13.640,00	56,83
Receita Agropecuária	24.000,00	13.640,00	56,83
Receita Industrial	-	380,00	-
Receita Industrial	-	380,00	-
Receitas de Serviços	2.790.405,00	1.001.413,57	35,89
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	690.400,00	575.851,97	83,41
Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	1.600.005,00	402.803,60	25,18
Demais Receitas de Serviços	500.000,00	22.758,00	4,55
Transferências Correntes	156.000,00	118.824,70	76,17
Transf. dos Municípios e de Suas Entidades	108.000,00	118.824,70	110,02
Transf. de Instituições Privadas	48.000,00	-	0,00
Outras Receitas Correntes	-	83.901,05	-
Multas e Juros Previstos em Contratos	-	53.329,79	-
Restituição de Convênios	-	805,85	-
Outras Restituições	-	29.765,41	-
Operação de Crédito	91.497.460,00	-	-
Títulos de Resp. do Tesouro Nacional Mercado Intern.	91.497.460,00	-	-
Alienação de Bens	27.600,00	-	-
Alienação de Bens Móveis	27.600,00	-	-
Total	95.015.432,00	1.442.227,05	1,52

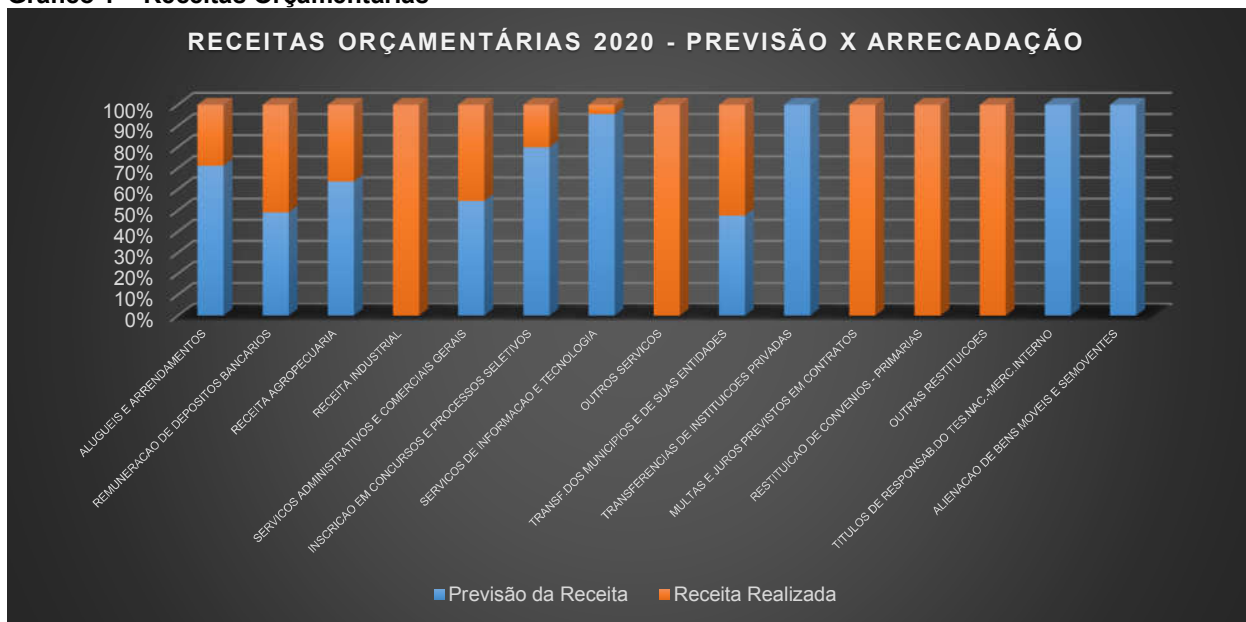
Fonte: Tesouro Gerencial 2020

De acordo com a tabela 14, as receitas correntes oriundas de “Serviços Administrativos e Comercias Gerais”, são as que representaram maior arrecadação, com 39,93% de arrecadação total para 2020. Tais receitas estão associadas as atividades educacionais do órgão, relacionadas diretamente com a formação do educando (matrículas, anuidades, etc.) bem como atividades auxiliares, de apoio ou assemelhadas. Embora a quantidade de Guias de Recolhimento da União (GRU) apresente alta de 21,1% para essa rubrica, o valor total registrado está 4,06% abaixo do arrecado no final do exercício de 2019.

Também se destacam os valores de receita referente a “Inscrições em Concursos e Processos Seletivos”, que contabiliza o ingresso de receitas cuja natureza esteja diretamente relacionada à taxa de inscrições de concursos e processos seletivos para provimento dos cargos de professores substitutos, professores efetivos e técnicos administrativos, entre outros processos de seleção. Em 2020, foram registradas 3.723 inscrições nos processos seletivos da UFPEL. Esse número é bem inferior ao registrado no ano de 2019, que auferiu cerca de 19.200 inscrições, uma queda de aproximadamente 80% nas inscrições computadas ao fim do exercício de 2020.

A seguir é apresentado o gráfico demonstrando previsão e realização das receitas orçamentárias por natureza no final de 2020:

Gráfico 1 – Receitas Orçamentárias



Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Nota 08 – Resultado Orçamentário

O Resultado orçamentário acumulado em 2020 apresenta-se deficitário em aproximadamente R\$ 862,5 milhões. Isso ocorre devido à metodologia utilizada para cálculo do resultado orçamentário no período, que subtrai as despesas empenhadas pelo órgão das receitas arrecadadas. Como são consideradas receitas, apenas aquelas que o órgão arrecada diretamente, denominadas como fonte própria, sem levar em consideração os valores recebidos por transferências intragovernamentais, o Balanço Orçamentário sempre tende a resultar em déficit.

Nota 09 – Despesas Orçamentárias

O valor apurado de despesas empenhadas em 31/12/2020 foi de aproximadamente R\$ 863 milhões, isso corresponde a execução de 101,89% da dotação orçamentária do exercício. Desse montante empenhado, 98,62% é referente as despesas correntes e apenas 1,38% foi executado com despesas de capital.

Na tabela a seguir é demonstrada a composição da execução das despesas empenhadas ao fim de 2020:

Tabela 15 – Composição da Despesa Empenhada Por Grupos

GRUPO DE DESPESAS	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução%
Pessoal e Encargos Sociais	739.974.980,00	724.458.356,46	97,90
Outras Despesas Correntes	99.818.922,00	127.574.347,62	127,81
Investimentos	8.145.942,00	11.948.649,60	146,68
Total	847.939.844,00	863.981.353,68	101,89

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Com base na tabela 15, a dotação orçamentária para despesas com pessoal e encargos sociais, representa 87,27% do total dos recursos orçamentários, enquanto que apenas 0,96% estão reservados para investimentos e 11,77% destinados a outras despesas correntes. Acerca da execução da despesa, percebe-se que tanto “Outras Despesas Correntes” quanto “Investimentos” extrapolaram os saldos de suas



respetivas dotações. Isso pode ser explicado, pelas descentralizações de crédito orçamentário, recebidos por meio de Termos de Execução Descentralizada de outros órgãos da União, nas quais podem ser melhor compreendidas na seção de movimentação orçamentária.

Na tabela a seguir é demonstrada as categorias de gastos com Pessoal e Encargos Sociais empenhadas por natureza de despesa de maior relevância no período:

Tabela 16 – Desp. Empenhadas na Categ. de Gasto Pessoal e Encargos Sociais por Natureza de Despesa composição R\$ 1,00

DESPESA PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	DESPESAS EMPENHADAS		
	2020	2019	AH%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	387.953.229,87	381.248.598,09	1,76
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	201.316.819,52	191.006.484,18	5,40
OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	86.913.079,58	73.760.842,23	17,83
PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	31.413.434,27	29.335.577,06	7,08
CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	8.927.953,97	11.031.897,53	(19,07)
SENTENÇAS JUDICIAIS	6.064.931,38	9.117.982,61	(33,48)
CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	1.137.008,14	932.662,59	21,91
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	451.412,11	526.255,11	(14,22)
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	280.487,62	1.025.103,08	(72,64)
TOTAL	724.458.356,46	697.985.402,48	3,79

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

De acordo com a tabela 16, observa-se que as despesas empenhadas com a categoria de pessoal e encargos sociais aumentaram 3,70% no período em comparação com ano de 2019. Dentre as naturezas de despesa elencadas que contribuiu para essa elevação, destaca-se “Obrigações Patronais” que apresenta alta de 17,83% em comparação ao exercício de 2019. Tendo em vista a formação do quadro de pessoal do Órgão, a despesa com obrigações patronais está vinculada, quase integralmente, ao regime próprio de previdência social (RPPS), o que corresponde a um total aproximado de R\$ 85,2 milhões. Já para o regime geral de previdência social (RGPS) essa parcela é cerca de R\$ 1,6 milhão.

No que concerne à natureza de despesa associada aos aposentados do RPPS, houve elevação de 5,40% das despesas empenhadas no período em análise. Esse aumento é influenciado pela rubrica de proventos que passou de R\$ 142 milhões em 2019 para R\$ 151 milhões em 2020. Isso, ocasiona reflexo em outras rubricas, como por exemplo 13º salário que acompanha essa elevação à medida que os proventos também se elevam.

Por outro lado, o grupo de despesa “Outras Despesas Correntes” apresenta redução significativa de 10,95% ao término de 2020 em relação ao mesmo período de 2019.

A seguir é apresentado à tabela 16 com as naturezas de despesas que compõe o grupo “Outras Despesas Correntes”, as quais são empenhadas para assegurar a manutenção e funcionamento da instituição:

Tabela 17 – Outras Despesas Correntes Empenhadas composição R\$ 1,00

NATUREZA DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS		
	2020	2019	AH%
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	30.900.992,79	33.415.384,91	(7,52)
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	39.194.813,24	36.357.776,25	7,80
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	14.085.283,66	14.245.020,00	(1,12)
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	10.191.745,32	10.844.030,62	(6,02)
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	7.459.754,19	7.670.282,95	(2,74)
MATERIAL DE CONSUMO	7.440.304,46	16.735.775,00	(55,54)
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	6.434.612,79	6.778.313,16	(5,07)
OBRI.G.TRIBUT.E CONTRIB.OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	5.394.577,95	5.701.693,53	(5,39)
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.973.168,01	1.882.924,42	4,79
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	4.499.095,21	9.627.839,69	(53,27)
TOTAL	127.574.347,62	143.259.040,53	(10,95)

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

De acordo com a tabela 17, a retração de 10,95% na execução das despesas orçamentárias é justificada pela diminuição de despesas empenhadas em quase todas naturezas de despesas. Dentre elas, destaca-se as despesas relacionadas com material de consumo, cuja variação negativa é de 55,54%.

Neste sentido, essa redução acentuada com o elemento de despesa “Material de Consumo” está relacionada, sobretudo, com as despesas da unidade do Hospital Escola, que passou a ser administrada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no final de 2019. Com isso, os valores de despesas empenhadas na aquisição de material de consumo para o Hospital Escola da UFPEL passaram a ser empenhados diretamente na unidade gestora da EBSERH.

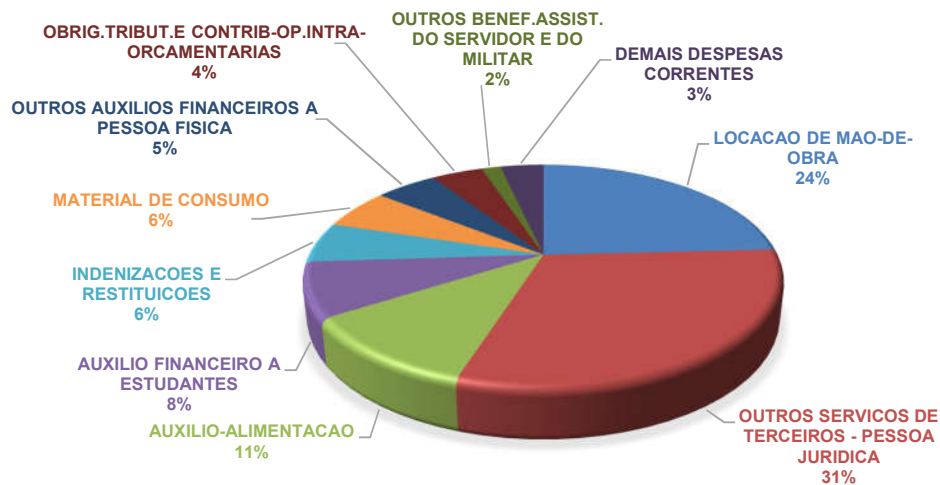
Ressalta-se também, as despesas empenhadas na natureza de despesa “Locação de Mão de Obra”, que demonstra retração de 7,52% em 2020. Tal retração, está associada a diminuição no empenhamento de despesas com serviço de apoio administrativo, técnico e operacional, bem como com serviços de limpeza e conservação na unidade gestora do Hospital Escola. Assim como ocorreu com as despesas de materiais de consumo, que passaram a ser adquiridos pela EBSERH, os contratos de serviços foram sub-rogados para referida empresa. Assim, essas despesas de manutenção e funcionamento hospitalar deixam de serem empenhadas pela UFPEL, mais especificamente, pela unidade gestora do Hospital Escola.

Em virtude pandemia da COVID-19, grande parte das atividades no órgão e em demais entidades governamentais ocorrem remotamente. Isso trouxe reflexos significativos na execução de despesas como por exemplo, passagens e locomoção, diárias, consumo de energia elétrica. Dentre essas rubricas, se considerar apenas as despesas com diárias, passagens e locomoção, a redução é de 82,09%, isso corresponde a uma economia orçamentária de aproximadamente R\$ 1,6 milhão ao final de 2020 em comparação com exercício anterior.

A seguir, é apresentado gráfico com a distribuição das principais naturezas de despesas empenhadas ao em 2020 no grupo “Outras Despesas Correntes”:

Gráfico 2 – Composição do grupo “Outras Despesas Correntes”

OUTRAS DESPESAS CORRENTES



Fonte: Tesouro Gerencial 2020

A seguir, é apresenta a tabela 18 com composição das despesas empenhadas relacionadas ao grupo de Investimentos ao final de 2020.



Tabela 18 – Despesas empenhadas - Investimentos

Grupo Despesa	Natureza Despesa	DESPESAS EMPENHADAS		
		2020	2019	AH%
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	240.000,00	-	-
INVESTIMENTOS	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.938.975,83	3.620.386,72	91,66
	OBRAS E INSTALACOES	4.769.673,77	15.512.207,67	(69,25)
TOTAL		11.948.649,60	19.132.594,39	(37,55)

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Com base na tabela 18, pode se afirmar que ocorreu diminuição de 37,55% com despesas associadas ao grupo de despesas Investimentos ao término de 2020 em comparação com o período de 2019. Esse fato, pode ser atribuído as emissões de empenhos relacionadas com a natureza de despesa obras e instalações, cuja retração no período é de 69,25% em comparação com o exercício de 2019.

Por outro lado, as despesas empenhadas destinadas a aquisição de equipamentos e material permanente apresentam alta de 91,66% em 2020. Ao verificar os itens mais significativos nessa natureza de despesa, constata-se que 29,19% cerca de R\$ 2 milhões estão empenhados para aquisição de aparelhos e equipamentos médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalar e 44,65% aproximadamente R\$ 3,1 milhões estão empenhados para aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação.

Despesas relacionadas ao enfrentamento da COVID-19

No intuito de auxiliar no enfrentamento da pandemia de COVID-19, a UFPEL destinou parte do seu orçamento de custeio e manutenção da instituição para empenhar em despesas voltadas ao combate do vírus. Desse modo, até o final de 2020, a UFPEL empenhou cerca de R\$ 1,4 milhão em naturezas de despesas específicas, que contribuíram para o enfrentamento do vírus.

A seguir na tabela 19, demonstra as naturezas de despesas nas quais os recursos foram empenhados para auxílio no combate a COVID-19.

Tabela 19 – Despesas empenhadas para enfrentamento COVID-19 – composição R\$ 1,00

PLANO INTERNO - PI	NATUREZA DESPESA	2020		
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	
	339030 MATERIAL DE CONSUMO	1.409.450,48	1.190.880,01	
MCV19Q0100N	APOIO AO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA COVID-19	339039 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	29.871,00	26.469,00
		339040 SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	36.000,00	
		339093 INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.494,44	3.494,44
Total		1.478.815,92	1.220.843,45	

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

De acordo com a tabela 19, a natureza de despesa mais relevante destinada ao auxílio no enfrentamento da pandemia da COVID-19 é material de consumo. Nessa natureza de despesas, os principais gastos foram realizados com material de proteção e segurança, que atingiram o montante de R\$ 717 mil. Dentre os materiais adquiridos, destaca-se aquisição de máscaras e aventais destinados aos profissionais da saúde. Além desses, registra-se a aquisição de materiais químicos no montante aproximado de R\$ 162 mil, tendo como principal item, o álcool etílico e também com materiais de limpeza e produtos de higienização por cerca de R\$ 125 mil.

Também pode-se destacar no grupo “Outras Despesas Correntes”, a natureza de despesa “Outros Serviços de Pessoa Jurídica”, relacionadas ao repasse a instituições de caráter assistência, cultural e educacional



que registra elevação de 507% ao término de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta elevação, é atribuída principalmente com a despesa empenhada no montante de R\$ 12 milhões, em virtude do convênio firmado junto a fundação de apoio da instituição para o desenvolvimento de estudo de base populacional sobre a evolução da prevalência de infecção por COVID-19 no Brasil. Cabe destacar que tais recursos foram captados do Fundo Nacional da Saúde por meio de Termo de Execução Descentralizada.



Movimentações Orçamentárias

Na tabela 20 são demonstradas as movimentações orçamentárias do Órgão ocorridas em 2020, que além dos créditos consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA), também são executados créditos orçamentários de outros órgãos através de descentralizações recebidas, bem como são demonstrados os repasses efetuados a outros órgãos através das descentralizações concedidas.

Tabela 20 – Movimentação Orçamentária

Unidade Orçamentária	Grupo Despesa	2020								
		Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentralizações Recebidas (b)	Descentralizações Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)
MINISTERIO DA AGRIC. PECUARIA E ABASTECIMENTO	Outras Despesas Correntes			726.070,00		726.070,00				0,00
	Investimentos			240.000,00		240.000,00				0,00
INST. NACIONAL DE COLONIZ. E REFORMA AGRARIA	Outras Despesas Correntes			286.090,00		286.090,00				0,00
FUNDO NACIONAL DE DESENV. CIENT. E TECNOLÓGICO	Outras Despesas Correntes			283.963,50		283.963,50	0,00			0,00
	Investimentos			0,00						0,00
MINISTERIO DA EDUCACAO	Outras Despesas Correntes			8.287.801,76		8.287.801,76	7.537.131,15	7.537.131,15	0,00	0,00
	Investimentos			3.404.768,02		3.404.768,02	3.384.848,04	3.384.848,04		0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	Outras Despesas Correntes			2.051,16		2.051,16	2.051,16	2.051,16		0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	Outras Despesas Correntes			1.249,75		1.249,75				0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	Outras Despesas Correntes			6.581,31		6.581,31	1.252,89	1.252,89		0,00
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	Outras Despesas Correntes			11.150,86		11.150,86	501,91	501,91		0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	Outras Despesas Correntes			5.433,30		5.433,30	0,00			0,00
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE	Pessoal e Encargos Sociais	625.466.235,00	699.017.542,00		9.703.023,00	684.386.489,30	638.088.705,19	638.088.705,19	0,00	4.928.029,70



FEDERAL DE PELOTAS	Outras Despesas Correntes	62.609.516,00	97.789.534,00		1.074.434,87	94.898.574,20	82.354.567,35	82.354.567,35	0,00	1.816.524,93
	Investimentos	5.532.967,00	8.145.942,00			8.112.964,58	1.302.990,99	1.302.990,99	0,00	32.977,42
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	Outras Despesas Correntes			1.193.680,67		1.193.680,67	704.729,30	704.729,30		(0,00)
HOSPITAL DAS CLINICAS DA FUFPEL	Pessoal e Encargos Sociais	37.507.430,00	40.957.438,00			40.071.867,16	37.766.469,07	37.766.469,07	0,00	885.570,84
	Outras Despesas Correntes	1.355.126,00	2.029.388,00			1.872.869,90	1.718.316,70	1.718.316,70	0,00	156.518,10
EMPRESA BRASIL.DE SERV.HOSPITALARES - EBSEH	Outras Despesas Correntes			325.296,56		325.296,56	325.296,56	325.296,56		0,00
FUNDO NACIONAL DE SAUDE	Outras Despesas Correntes			18.002.477,34	41.821,50	17.960.655,84	17.827.017,83	17.827.017,83		0,00
	Investimentos			23.875,00		23.875,00				0,00
MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Outras Despesas Correntes			1.712.878,81		1.712.878,81	742.504,35	742.504,35		0,00
	Investimentos			167.042,00		167.042,00	167.042,00	167.042,00		0,00
REC. SOB. SUPERV. FUND. UNIV. FED. PELOTAS	Pessoal e Encargos Sociais	54.166.112,00	0,00						0,00	0,00
	Outras Despesas Correntes	36.593.364,00	0,00						0,00	0,00
REC. SOB. SUP. HOSP. CLINICAS FUND. UFPEL	Pessoal e Encargos Sociais	70.534,00	0,00						0,00	0,00
	Outras Despesas Correntes	667.450,00	0,00						0,00	0,00
Total		823.968.734,00	847.939.844,00	34.680.410,04	10.819.279,37	863.981.353,68	791.923.424,49	791.923.424,49	0,00	7.819.620,99

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Observa-se na tabela 20, que os valores de descentralizações recebidas são quase três vezes superiores as descentralizações concedidas. Em suma, do montante aproximado de R\$ 34,6 milhões referente as descentralizações de créditos recebidas, 51% são oriundas do Fundo Nacional da Saúde (FNS). Grande parte desse valor foi destinado ao enfrentamento da pandemia de COVID-19. Dentre os créditos recebidos por Termo de Execução Descentralizada, destaca-se R\$ 12 milhões que foram empenhados para execução do convênio junto a Fundação Delfim Mendes Silveira aplicado no desenvolvimento da pesquisa de prevalência da COVID-19 no Brasil, como já mencionado anteriormente nesta nota.

No que se refere aos créditos concedidos no valor total aproximado de R\$ 10,8 milhões, praticamente todo esse montante foi descentralizado para o Tribunal Regional Federal da 4ª Região a título de sentenças judiciais transitadas em julgado, cuja movimentação orçamentária segue os termos do art. 24 da LDO de 2004.



Nota 10 BO – Restos a Pagar

Os Restos a Pagar (RAP) são segregados em Restos a Pagar Não Processado e Restos a Pagar Processados: o primeiro tem seu saldo considerado naquelas despesas orçamentárias que foram empenhadas, mas não passaram pelo estágio da liquidação e o segundo se refere aquelas despesas que foram empenhadas, liquidadas, porém, não chegaram no estágio de pagamento da despesa.

Neste contexto, a Universidade Federal de Pelotas em 2020 registra um montante aproximado de R\$ 92,5 milhões de Restos a Pagar, desse valor total, 62,11% são referentes a **Restos a Pagar Processados** e 37,89% são de **Restos a Pagar Não Processados**.

A seguir são apresentadas as tabelas que demonstram o valor inscrito em Restos a Pagar, as quais estão segregadas por RP Não Processados e RP Processados e a distribuição dos valores por unidade executora, bem como pelo grupo de despesa.

Tabela 21 – Restos a Pagar Não Processados composição R\$ 1,00

UG EXECUTORA	GRUPO DESPESA	2020					
		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.629.909,61	119.828,78	123.881,73	505.589,89	12.120.266,77	12.117.921,41
	INVESTIMENTOS	16.013.055,66	2.128.717,40	37.654,51	12.340.976,23	5.763.142,32	5.524.675,77
	TOTAL	28.642.965,27	2.248.546,18	161.536,24	12.846.566,12	17.883.409,09	17.642.597,18
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.976.424,25	46.661,78	115.819,53	2.112.935,99	794.330,51	794.330,51
	INVESTIMENTOS	1.006.945,73	141.895,77	7.900,74	161.567,90	979.372,86	979.372,86
	TOTAL	3.983.369,98	188.557,55	123.720,27	2.274.503,89	1.773.703,37	1.773.703,37
Total		32.626.335,25	2.437.103,73	285.256,51	15.121.070,01	19.657.112,46	19.416.300,55

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Com base na tabela 21, observa-se que do total de RP Não Processados 88,10% pertence à unidade gestora da UFPEL enquanto que 11,90% pertencem ao Hospital Escola. Do montante total, aproximadamente R\$ 17,3 milhões de Restos a Pagar não Processados inscritos e reinscritos, já foram pagos até término de 2020, isso corresponde a 55,37% dos saldos de empenhos em RAP's não processados. Também se destaca, os valores de RAP's Não Processados a liquidar da unidade executora UFPEL no grupo de despesas "Investimentos" os quais apresentam saldo a liquidar de aproximadamente R\$ 12,3 milhões, isso corresponde a 35,20% do saldo total do órgão com RAP's Não Processados. Desse saldo inscrito em RAP's no grupo de despesa "Investimentos", aproximadamente R\$ 11,3



milhões estão com os saldos concentrados na natureza de despesa de “Obras em Andamento” e cerca de R\$ 1 milhão estão alocados em empenhos destinados na aquisição de equipamentos e material permanente.

Na sequência, é demonstrado a tabela 21 com a composição dos saldos inscritos em Restos a Pagar Processado, segregado por unidade gestora executora e por grupo de despesa.

Tabela 22 – Restos a Pagar Processados composição R\$ 1,00

UG EXECUTORA	GRUPO DESPESA	2020				
		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	47.225.276,57	-	-	47.225.276,57	-
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.078.224,20	72.233,98	31.855,02	6.052.621,53	65.981,63
	INVESTIMENTOS	660,25	7.310,75	-	660,25	7.310,75
	TOTAL	53.304.161,02	79.544,73	31.855,02	53.278.558,35	73.292,38
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.468.370,88	-	-	2.468.370,88	-
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.593.161,66	6.043,20	-	1.574.814,08	24.390,78
	INVESTIMENTOS	36.718,76	-	-	36.718,76	-
	TOTAL	4.098.251,30	6.043,20	-	4.079.903,72	24.390,78
TOTAL		57.402.412,32	85.587,93	31.855,02	57.358.462,07	97.683,16

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Os valores inscritos em RAP's Processados demonstram participação maior em relação aos Restos a Pagar não processados, devido ao saldo do grupo de despesas “Pessoal e Encargos Sociais”. Isso ocorre, por conta de uma alteração na rotina de emissão de ordens bancárias no início de 2019, ocasionando morosidade no registro do pagamento da folha de pessoal de dezembro de 2019. Tal fato acarreta inscrição de valores de Restos a Pagar Processados no grupo de despesa de “Pessoal e Encargos Sociais”, entretanto, o saldo foi baixado pelo registro do pagamento integral em janeiro de 2020, conforme demonstra a coluna de RAP's Processados e Restos Processados a Pagar.



A seguir é apresentada a tabela 23, que demonstra a distribuição do montante dos restos a pagar processados e não processados quanto ao ano de emissão de empenho.

Tabela 23 – Restos a Pagar Processados e Não Processados por ano de emissão de empenho composição R\$ 1,00

Ano Emissão da NE	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	2020		
		RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)
2008	1.137,86			1.137,86
2009	18.743,65			18.743,65
2010	17.817,04			17.817,04
2011	239,90			239,90
2013	33.837,68			33.837,68
2014	151.620,40		151.045,90	574,50
2015	323,40			323,40
2016	142.686,77		24.132,38	118.554,39
2017	6.908,54	847,70	6.060,84	0,00
2018	2.320.673,70	203.645,68	1.516.599,33	600.428,69
2019	89.857.450,29	112.618,15	75.076.924,17	14.667.907,97
Total	92.551.439,23	317.111,53	76.774.762,62	15.459.565,08

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Com base na tabela 23, podemos afirmar que do total dos R\$ 92,5 milhões de Restos a Pagar Inscritos (Processados e Não Processados), aproximadamente 82,95% dos empenhos foram pagos, com destaque para os NE inscritos no ano de emissão de 2019, que ao final de 2020 foram quitados mais de R\$ 75 milhões de saldo dos empenhos inscritos em Restos a Pagar.

No entanto, dos R\$ 15,4 milhões de empenhos inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados na condição de “a pagar”, cerca de 95% desse saldo referem-se a empenhos emitidos em 2019. Cabe destacar que praticamente todo esse saldo são oriundos dos empenhos inscritos em Restos a Pagar Não Processados, já que o saldo de Restos a Pagar Processados corresponde apenas R\$ 97 mil.

Nos empenhos de anos de emissão 2008 a 2013 constatam-se valores em Restos a Pagar Processados a Pagar, pendentes ainda de pagamento devido à ocorrência de processos judiciais

Quanto aos estoques de RAP's inscritos, o órgão vem adotando medidas para diminuição dos mesmos. Neste sentido, ao final do exercício de 2018 foram canceladas aproximadamente R\$ 8,4 milhões de saldo de notas de empenhos emitidas nos anos que compreende 2010 a 2017 e em 2019 houve cancelamento de R\$ 5,8 milhões. Tal procedimento teve como principal razão, a adequação ao Ofício-Circular 12/2018/GAB/SPO/SPO-MEC de 28 de fevereiro de 2018, que menciona a determinação contida no Acórdão 2823/2015-TCU-Plenário, solicitando justificativas para a manutenção dos estoques de Restos a Pagar.

Em 2020, com base no art. 68 do Decreto 93.872/1986 os saldos de empenhos emitidos em 2018 inscritos em Restos a Pagar foram bloqueados em 30 de junho de 2020. Após essa data, cerca de R\$ 203 mil de saldo de empenhos inscritos RAP's foram cancelados. Dentre as principais naturezas do grupo de despesas correntes, destaca-se as despesas com material de consumo (R\$ 51 mil), bem como e serviços de terceiros de pessoa física (R\$ 60 mil) que foram cancelados conforme determina o art. 68 do Decreto nº 93.872/1986.

3.6 Notas Explicativas do Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro é uma demonstração contábil que tem por objetivo evidenciar as receitas e despesas extraorçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transfere para o início do exercício seguinte.

Nota 11 - Ingressos

A seguir, a tabela 24 evidencia as receitas orçamentárias classificadas quanto a categoria econômica, fonte de recursos, origem da receita e espécie da receita;

Tabela 23 – Receitas Orçamentárias – Composição R\$ 1,00

CATEGORIA ECONÔMICA	FONTE RECURSOS	ORIGEM RECEITA	ESPÉCIE RECEITA	2020		
				RECEITA ORCAM. (BRUTA)	DEDUÇÕES DA RECEITA	RECEITA ORCAM. (LÍQUIDA)
RECEITAS CORRENTES	REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	RECEITA PATRIMONIAL	EXPLORACAO PATRIMONIO IMOBILIARIO DO ESTADO	267.528,44	(65.221,48)	202.306,96
		RECEITA AGROPECUARIA	RECEITA AGROPECUARIA	13.640,00		13.640,00
		RECEITA INDUSTRIAL	RECEITA INDUSTRIAL	380,00		380,00
		RECEITA DE SERVICOS	SERVICOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	1.034.236,97	(32.981,40)	1.001.255,57
			OUTROS SERVICOS	158,00		158,00
		TRANSFERENCIAS CORRENTES	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS			
			TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FISICAS			
		OUTRAS RECEITAS CORRENTES	MULTAS ADMINISTRAT., CONTRATUAIS E JUDICIAIS	53.329,79		53.329,79
			INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	30.146,41		30.146,41
		REC.VINC.APLIC.EM OUTRAS POLITICAS PUBLICAS	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	8.150,90	(7.726,05)
RECURSOS DE CONVENIOS	TRANSFERENCIAS CORRENTES	TRANSF.DOS MUNICIPIOS E DE SUAS ENTIDADES	118.824,70		118.824,70	
		TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS				
RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	RECEITA PATRIMONIAL	VALORES MOBILIARIOS	21.760,77		21.760,77	
RECEITAS DE CAPITAL	REC.PROP.DECOR.A LIEN.BENS E DIR.DO PATR.PUB.	ALIENACAO DE BENS	ALIENACAO DE BENS MOVEIS			
	RECURSOS DE CONVENIOS	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	TRANSFER.DOS MUNICIPIOS E DE SUAS ENTIDADES	9.000,00	(9.000,00)	0,00
TOTAL				1.557.155,98	(114.928,93)	1.442.227,05

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

A tabela 24 demonstra as receitas orçamentárias arrecadadas diretamente pelo órgão, denominadas “receitas próprias”, não levando em consideração as transferências financeiras recebidas da setorial financeira do MEC para execução de despesas orçamentárias, que são mais bem evidenciadas no balanço financeiro, no grupo “Transferências Financeiras Recebidas”.

Quanto à destinação dessas receitas arrecadas, podemos afirmar que são integralmente vinculadas, ou seja, existe a vinculação entre a origem e aplicação do recurso. Ao aferir as receitas no término de 2020, observa-se redução de 51,59% na arrecadação em relação ao exercício anterior, uma diminuição aproximada de R\$ 1,6 milhão.

Dentre as arrecadações, as receitas da categoria econômica denominada “Receitas Correntes” representaram maior relevância, em especial, a receita de espécie “Serviços Administrativos e Comerciais Gerais”, que compõe 69,42% do total da Receita Orçamentária Líquida. Essas receitas, por sua vez, estão relacionadas principalmente com os ingressos financeiros oriundos de “serviços administrativos e comerciais gerais”, nos quais estão detalhados no Balanço Orçamentário no item “Receitas Correntes”.



As transferências financeiras recebidas refletem as movimentações entre Órgãos Federais da Administração direta ou indireta. A seguir, na tabela 25 detalha os movimentos financeiros por fonte de recursos destinados para atendimento da execução orçamentária.

Tabela 25 – Transferências Financeiras por fonte de recurso composição R\$ 1,00

FONTE RECURSOS	2020					
	REPASSE RECEBIDO	SUB-REPASSE RECEBIDO	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	DEMAIS TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	TOTAL
NAO SE APLICA					1.244.373,53	1.244.373,53
RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	509.352.907,86	2.158.938,14	10.443.943,35	555,68		521.956.345,03
FUNDO SOCIAL- PARC.DEST. EDUCACAO PUBL.E SAUDE	5.161.378,04		916.549,79			6.077.927,83
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	121.973,06	5.690,00	141.444,12			269.107,18
COMPENS.FINANC.P/EXPL.DE PETR.OU GAS.NATURAL	1.500.000,00		634.067,18			2.134.067,18
TITULOS DE RESPONSABILID.DO TESOIRO NACIONAL	76.991.586,93	581.935,36	833.244,56			78.406.766,85
REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	3.300,91	210,21	4.381,26			7.892,38
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	108.146.642,19	39.300.250,37	5.651.528,43			153.098.420,99
REC.DEST.AS ATIVIDADES-FINS SEGURIDADE SOCIAL	7.243.893,87	41.821,50	2.044.697,10			9.330.412,47
CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	51.522.963,95	197.923,19				51.720.887,14
CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	80.945.663,76					80.945.663,76
OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS						
REC.VINC.APLIC.POLITICAS PUBLICAS ESPECIFICAS	4.651.941,61					4.651.941,61
RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	419.460,67		927.733,10			1.347.193,77
TOTAL	846.061.712,85	42.286.768,77	21.597.588,89	555,68	1.244.373,53	911.190.999,72

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Os saldos de valores recebidos por transferências financeiras ao final de 2020 apresentam variação positiva de 1,18% em relação ao mesmo período do exercício anterior, correspondendo a um acréscimo de aproximadamente R\$ 10,6 milhões em 2020. Esse grupo de contas representa a principal entrada financeira da UFPEL, cerca de 87,31% do total de ingressos monetários do Órgão contabilizados ao final de 2020.

Destaca-se a diminuição de transferências financeiras referente aos repasses de valores para pagamento de Restos a Pagar, cuja redução é de 33,52%. Isso corresponde uma retração de aproximadamente R\$ 10,8 milhões em relação ao ano de 2019. Tal fato, é atribuído, em especial, a diminuição de liquidações de restos a pagar no período, o que pode ser observado no Balanço Orçamentário, em Restos a Pagar Não Processados.

Em relação a destinação da receita orçamentária recebida por transferências, 57,28% desse montante são de fontes de recursos ordinários, cuja alocação entre a origem e aplicação dos mesmos é de livre aplicação, sem destinação específica, ou seja, não estão vinculadas a nenhum órgão ou programação específica.

A tabela a seguir evidencia os principais ingressos por Recebimentos Extraorçamentários e sua composição quanto ao grupo de despesa:

Tabela 26 – Recebimentos Extraorçamentários – Inscrições dos Restos a Pagar composição R\$ 1,00

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	GRUPO DESPESA	2020	2019	AH%
INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INVESTIMENTOS	45.147,44	37.379,01	20,78
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.162.745,88	7.500.088,58	(44,50)
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	48.603.182,20	49.693.647,45	(2,19)
	TOTAL	52.811.075,52	57.231.115,04	(7,72)
INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INVESTIMENTOS	7.048.621,13	17.020.001,39	(58,59)
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.198.232,54	15.606.333,86	(21,84)
	TOTAL	19.246.853,67	32.626.335,25	(41,01)
TOTAL		72.057.929,19	89.857.450,29	(19,81)

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Os recursos extraorçamentários levam em considerações a inscrição dos restos a pagar. Esses, tem a função de compensar a despesa orçamentária imputada como realizada, porém, não paga no exercício de emissão do empenho, conforme dispõe o art. 103 da lei 4.320/1964. Logo, os valores que tratam dos recebimentos extraorçamentários em relação aos restos a pagar estão vinculados aos créditos orçamentários empenhados e créditos orçamentários liquidados a pagar.

Neste sentido, de acordo com a tabela 26, observa-se uma variação negativa de 19,81% em 2020, ou seja, apresenta uma redução na inscrição Restos a Pagar de aproximadamente R\$ 17,8 milhões em relação ao exercício anterior. Desse montante, aproximadamente 73,29% do total dos recebimentos extraorçamentários estão relacionados com a inscrição de RP Processados, em especial, os créditos destinados a atender despesa com “Pessoal e Encargos Sociais”, que em 2020, apresenta retração de 2,19%.

No que concerne a Inscrição de RP Não Processados, o valor correspondente a Investimentos apresenta retração de 58,59% ao final do exercício de 2020. Tal diminuição está associado, principalmente, aos valores empenhados com despesas para obras e instalações, cujo saldo em 2019 era cerca de R\$ 13,8 milhões e passou para R\$ 4,4 milhões ao final de 2020.

Nota 12 – Dispêndios

Na tabela a seguir são demonstradas as despesas orçamentárias por fonte de recursos e ação de governo:

Tabela 27– Despesas orçamentárias composição R\$ 1,00

FONTE RECURSOS	AÇÃO GOVERNO	2020	2019	AH%
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS EMPENHADAS	
RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	695.393,80	4.953.284,03	(85,96)
	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	86.018,65	102.404.983,37	(99,92)
	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR	1.177.070,03	1.259.982,82	(6,58)
	BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLACA	-	457.925,78	-
	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	79.192.834,22	71.709.600,43	10,44
	GESTAO DE PROJETOS PUBLICOS DE IRRIGACAO	822.216,81	45.338,90	1.713,49
	APOIO A EXPANSAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUI	-	4.190.802,44	-
	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	349.467,00	-	-
	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	-	7.560.782,16	-



	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	980.722,80	1.704.301,41	(42,46)
	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	16.610,64	156.029,69	(89,35)
	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	34.779.730,49	58.491.407,69	(40,54)
	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P		2.496,60	(100,00)
	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS F		697.742,61	(100,00)
	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	372.923.989,01	403.026.738,58	(7,47)
	FOMENTO AO SETOR AGROPECUARIO		189.000,00	(100,00)
	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	10.309.394,25	17.185.235,20	(40,01)
	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	16.877,00	30.000,00	(43,74)
	OPERACAO E MANUTENCAO DA BARRAGEM E DA ECLUSA DO CANAL SAO G	433.751,00	2.004.499,98	(78,36)
	ENFRENTAMENTO DA EMERGENCIA DE SAUDE PUBLICA DE IMPORTANCIA	2.577.437,02	-	-
	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	8.102.078,00	14.151.431,00	(42,75)
	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS	325.296,56	328.185,43	(0,88)
	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	229.099,69	385.927,93	(40,64)
	PRESERVACAO DO PATRIMONIO CULTURAL DAS CIDADES HISTORICAS		8.741.500,00	(100,00)
	APOIO A CAPACITACAO DE GESTORES E AGENTES SOCIAIS PARA O DES	120.000,00	-	-
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	2.102.167,41	-	-
	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	3.061.116,00	3.061.118,00	(0,00)
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	121.973,06	-	-
COMPENS.FINANC.P/EXPL.DE PETR.OU GAS.NATURAL	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	-	692.995,85	-
	APOIO A EXPANSAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUI	1.500.000,00	963.915,78	55,62
TITULOS DE RESPONSABILID.DO TESOURO NACIONAL	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	272.032,52	-	-
	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	50.164.893,09	-	-
	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	616.603,00	-	-
	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	2.354.542,14	-	-
	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	671.631,00	-	-
	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	314.488,82	-	-
	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	21.694.592,85	-	-
	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	5.298.602,71	-	-



	ESTRUTURACAO E DINAMIZACAO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS - ROTAS	109.915,00	-	-
	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	11.615,00	-	-
	OPERACAO E MANUTENCAO DA BARRAGEM E DA ECLUSA DO CANAL SAO G	394.038,00	-	-
	ENFRENTAMENTO DA EMERGENCIA DE SAUDE PUBLICA DE IMPORTANCIA	29.668,00	-	-
	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	5.576.206,00	-	-
	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	157.895,00	-	-
REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	62.185,01	59.764,01	4,05
	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	2.002.346,53	2.278.065,17	(12,10)
	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS	-	87.911,51	-
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	51.977.315,07	-	-
	BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLACA	463.436,52	-	-
	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	6.190.419,36	-	-
	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	5.323.466,99	-	-
	REESTRUTURACAO DOS SERVICOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES PRE	-	4.699.033,46	-
	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	31.453.080,95	-	-
	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	983.889,25	-	-
	ENFRENTAMENTO DA EMERGENCIA DE SAUDE PUBLICA DE IMPORTANCIA	12.000.000,00	-	-
	EXPANSAO E CONSOLIDACAO DA ATENCAO BASICA (POLITICA NACIONAL	8.365,85	-	-
	PESQUISA EM SAUDE E AVALIACAO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O SU	-	2.953.720,00	-
REC.DEST.AS ATIVIDADES-FINS SEGURIDADE SOCIAL	PISO DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE	183.859,40	90.461,42	103,25
	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E INOVACAO EM SAUDE	5.625.840,00	-	-
	EXPANSAO E CONSOLIDACAO DA ATENCAO BASICA (POLITICA NACIONAL		1.783.670,00	(100,00)
	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E A	136.797,59	19.419.049,22	(99,30)
CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	51.524.142,35	46.585.439,14	10,60
CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	80.945.663,76	74.258.640,96	9,01
OUTRAS CONTRIBUICOES ECONOMICAS	FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTACAO, RECUPERACAO E MODERNIZACA	283.963,50	-	-
OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	PROMOCAO DA EDUCACAO DO CAMPO	86.090,00	350.000,00	(75,40)



RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	20.624,79	20.612,63	0,06
RECURSOS DE CONVENIOS	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	118.824,70	107.900,00	10,12
REC.VINC.APLIC.POLITICAS PUBLICAS ESPECIFICAS	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	4.651.941,61	2.487.635,91	87,00
RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	APOIO A EXPANSAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUI	249.512,26	-	-
	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	1.800.000,00	-	-
	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS F	-	200.000,00	-
	PROMOCAO DA EDUCACAO DO CAMPO	200.000,00	150.000,00	33,33
	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS	-	199.908,29	-
	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	99.621,62	250.000,00	(60,15)
TOTAL		863.981.353,68	860.377.037,40	0,42

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

De acordo com a tabela 27, as despesas orçamentárias apresentam leve elevação de 0,42%, influenciadas principalmente pelos recursos vinculados, cuja a variação positiva ao final de 2020 é de 116,86%. Já as despesas ordinárias, observa-se uma diminuição da ordem de 26,33% no período. Entretanto, essas representam 49,39% do total das despesas empenhadas ao fim do exercício.

Nesse sentido, as despesas orçamentárias empenhadas com recursos ordinários, ou seja, aquelas de livre aplicação, tem como principal ação de governo, os ativos civis da união, cuja representação é de 43,16% do total das despesas orçamentárias incorridas em 2020. Nesta ação de governo específica, a rubrica de maior relevância é de vencimentos e vantagens fixas de pessoal, que apresenta uma retração de 6,48% no exercício de 2020, ou seja, uma diminuição de aproximadamente R\$ 24,5 milhões em relação ao ano de 2019.

No que tange a ação de governo relacionadas com as “Aposentadorias e Pensões Civis da União”, com recursos ordinários, destaca-se a redução de aproximadamente R\$ 102 milhões. No entanto, essa ação de governo que antes era empenhada com recursos ordinários, passa a ser empenhada com recursos vinculados, como pode ser observado nas fontes de recursos “Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional” e “Recursos Livre da Seguridade Social” na qual essas ações foram incorporadas.

Nesse sentido, dentre as despesas vinculadas, pode se destacar aquelas custeadas com fonte de “Recursos Livre da Seguridade Social” a qual atinge o valor aproximado de R\$ 108 milhões de despesas empenhadas e a fonte de recursos oriundas de “Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional” cuja importância supera os R\$ 87,6 milhões de saldo empenhado.

Transferências Financeiras Concedidas

As transferências financeiras concedidas representaram 4,25% do dispêndio do Órgão e são impactadas principalmente pelas execuções orçamentárias, através dos sub-repasses concedidos entre as unidades gestoras da UFPEL e Hospital Escola. A finalidade desses sub-repasses entre a UFPEL e o HE, em geral, são para pagamento da folha de pessoal, visto que o recurso financeiro é recebido na unidade UFPEL e posteriormente sub-repassado ao Hospital Escola. Contudo, ocorre o equilíbrio financeiro, já que é uma operação entre contas do mesmo órgão como podemos observar no Balanço Financeiro, cujo valor de R\$ 42.286.768,77 é o mesmo para as contas “Sub-repasse Concedido” e Sub-repasse Recebido”.



Pagamentos Extraorçamentários

Os dispêndios extraorçamentários compreendem aqueles pagamentos que não se submetem ao processo da execução orçamentária. Dentre esses, os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores compreendem tais dispêndios e representam 7,38% do total do desembolso financeiro do órgão ao final de 2020.

No que tange ao pagamento de Restos a Pagar Processados, destaca-se a importância de aproximadamente R\$ 57,3 milhões pagas em 2020. Tal montante, em grande parte, está associado a inscrição de RAP's do grupo de despesa de "Pessoal e Encargos Sociais". Isso ocorre, devido alteração na rotina de emissão de ordens bancárias estabelecida no fim de 2018, que ocasiona o registro de pagamento da folha de pessoal da competência de dezembro de 2019 somente em janeiro de 2020.

Nos desembolsos relacionados ao Restos a Pagar Não Processados, estes apresentam redução de 16,23% em 2020 em relação ao ano de 2019. Isso é atribuído, em geral, a uma menor liquidação desses empenhos, como pode ser observado no Balanço Orçamentário. A redução dessa liquidação de RAP não processados, é melhor percebida na unidade executora do Hospital Escola, já que ao fim de 2019 havia liquidado um saldo de aproximadamente R\$ 12,8 milhões de RAP não processado enquanto que ao final de 2020 liquidou apenas R\$ 1,7 milhões aproximadamente.

Resultado Financeiro

Segundo a lei 4.320/1964, o Balanço Financeiro demonstrará as receitas e despesas orçamentárias, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentárias, conjugados com os saldos em espécie do exercício anterior e os que se transfere para o exercício seguinte. Com base nesse conceito, o resultado financeiro apresentado no Balanço Financeiro ao final de 2020 foi deficitário em R\$ 172.255,51. No entanto, este resultado não deve ser entendido como déficit financeiro do período, pois esta apuração é obtida no Balanço Patrimonial.

2.6 Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Nota 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA

As Variações Patrimoniais Aumentativas ocorridas em 2020 totalizaram um montante aproximado de R\$ 948,9 milhões. Isso representou uma redução de 2,99% em comparação com o mesmo período do ano anterior, ocasionando um impacto de cerca de R\$ 29,2 milhões em 2020. Em relação a essa retração, isso pode ser atribuído, principalmente, pela redução do ganho com a desincorporação de passivos, que no período apresenta retração de 52,02% ao final de 2020 em relação ao período de 2019.

Nesse contexto, o grupo de contas contábeis de maior representatividade na VPA é "Transferências e Delegações Recebidas", perfazendo um montante aproximado de R\$ 913 milhões, ou seja, representa aproximadamente 96,3% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas. Neste grupo são registrados os valores financeiros recebidos através de repasse e sub-repasses dos órgãos do MEC e de outros ministérios da união, refletindo contabilmente na conta "Caixa e Equivalente de Caixa" no Balanço Patrimonial, viabilizando os pagamentos das despesas orçamentárias e extraorçamentárias do órgão no decorrer do exercício.

Também podemos salientar neste grupo de contas, as "Transferências Intragovernamentais", que são oriundas de repasses e sub-repasses recebidos para execução da despesa orçamentária. A seguir é apresentada a tabela com a composição desse grupo de contas por unidade gestora:

Tabela 28 – Transferências Intragovernamentais por Unidade Gestora Executora – composição R\$ 1,00

Unidade Gestora Executora	2020	2019	AH(%)
UG 154047 Fundação Universidade Federal de Pelotas	858.559.438,75	814.588.231,53	5,39
UG 154145 Hospital Escola da UFPEL	52.631.560,97	85.961.242,64	-38,77
Total	911.190.999,72	900.549.474,17	1,18

Fonte: SIAFI 2020



De acordo com a tabela 28, as Transferências Intragovernamentais concentram-se a maior parte na unidade gestora da UFPEL, representando 94% do total das receitas recebidas com transferências, enquanto a unidade gestora Hospital Escola representa apenas 5,77% em 2020. Tais transferências geram contrapartida na conta contábil do ativo no BP, denominada “Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento”, que são segregados em diversas fontes de recursos para atender despesas de custeio, pagamento de pessoal, contribuições previdenciárias, investimentos e dentre outras despesas obrigatórias e discricionárias do órgão.

Na unidade gestora UFPEL, percebe-se um aumento de 5,39% nas transferências recebidas em comparação com o ano de 2019. Isso corresponde a uma variação positiva de R\$ 43,9 milhões ao final de 2020 em comparação ao exercício anterior. Por outro lado, a unidade gestora Hospital Escola apresentou diminuição significativa de 38,77% de recebimento de Transferências Intragovernamentais no exercício de 2020. Isso pode ser justificado pela implementação integral da gestão da EBSEH, na qual passa a receber recursos orçamentários diretamente na sua Unidade Gestora como já mencionado anteriormente.

Na tabela 29 é apresentado o grupo das principais contas que compõe o grupo de Transferências e Delegações Recebidas:

Tabela 29 – Transferências e Delegações Recebidas – Composição – R\$ 1,00

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	2020	2019	AH(%)
REPASSE RECEBIDO	846.061.712,85	823.091.919,58	2,79
SUB-REPASSE RECEBIDO	42.286.768,77	44.089.278,93	(4,09)
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	21.597.588,89	32.488.655,67	(33,52)
DEMAIS TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	555,68	1.236,00	(55,04)
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	1.244.373,53	878.383,99	41,67
TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	118.824,70	117.001,00	1,56
TRANSF. INSTIT. PRIVADAS COM FINS LUCRATIVOS		28.800,00	(100,00)
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FISICAS		400,00	(100,00)
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	2.538.500,90	2.068.187,98	22,74
Total	913.848.325,32	902.763.863,15	1,23

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Em relação à tabela 29, a conta “Repasse Recebido” é a principal conta no grupo de “Transferências e Delegações Recebidas”, representando 92,58% dos valores recebidos. Grande parte deste montante corresponde a importâncias oriundas da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC. Tais recursos financeiros, impactam a conta “Caixa e Equivalente de Caixa” no Balanço Patrimonial, de modo a fazer frente ao pagamento de despesas discricionárias e obrigatórias do Órgão.

Ao Final de 2020, o “Repasse Recebido” apresenta aumento de 2,79% em relação ano de 2019, gerando variação positiva de cerca de R\$ 22,9 milhões. Por outro lado, o grupo de contas “Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar” verifica-se retração de 33,52% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal diminuição, pode ser justificada principalmente, pelos empenhos inscritos em restos a apagar não processados a liquidar, cujo o saldo ao fim do exercício de 2020 é cerca de R\$ 12,6 milhões superior ao saldo de 2019. Desse modo, uma menor liquidação desses empenhos inscritos em restos a pagar, enseja menor repasse financeiro para quitação desse passivo.

No que tange o grupo de contas “Doação/Transferências Recebidas” houve variação positiva de 22,74% ao final de 2020 em relação ao ano anterior. Essa elevação ocorreu devido ao volume de doações recebidas, principalmente das fundações de apoio, que durante ou no término de convênios firmado junto a UFPEL, repassam os bens adquiridos a concedente dos recursos. Esses ativos são compostos de bens de consumo, máquinas, equipamentos, entre outros.

Ademias, passam a integrar os saldos de doações recebidas, os bens oriundos de comodatos, que até então eram registrados em contas de controle e que passam a ser evidenciadas em contas do ativo imobilizado em contrapartida as Variações Patrimoniais Aumentativas. Em 2020, os bens recebidos em comodatos perfizeram um montante de aproximadamente R\$ 1,4 milhão.



Outro grupo de contas que se destacar é “ Valorização e Ganhos C/ Ativos e Desincorporação de Passivos”, o qual apresenta redução de 52,77% ao término de 2020 em relação ao período de 2019.

A seguir é apresentada a tabela com as principais contas que compõe esse grupo, bem como os órgãos que movimentam os saldos das mesmas.

Tabela – 30 - Valorização e Ganhos C/ Ativos e Desincorporação de Passivos

CONTA CONTÁBIL	Órgão emite		2020	2019	AH%
GANHOS COM ALIENACAO DE BENS MOVEIS	26278	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	0,00	6.965,00	(100,00)
	Total		0,00	6.965,00	(100,00)
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS POR DESCOBERTA	26278	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	0,00	75.542,53	(100,00)
	Total		0,00	75.542,53	(100,00)
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVO	26278	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	35.319,77	1.101.521,65	(96,79)
	Total		35.319,77	1.101.521,65	(96,79)
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	12000	JUSTICA FEDERAL	14.148.817,97	12.922.232,62	9,49
	22000	MINIST. DA AGRICUL.,PECUARIA E ABASTECIMENTO	500.000,00	0,00	-
	26000	MINISTERIO DA EDUCACAO	38.599,87	55.873.556,14	(99,93)
	26278	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	1.439.768,50	314.410,59	357,93
	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	990,01	0,00	-
	26443	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	15.284.411,81	602.368,56	2.437,39
	36000	MINISTERIO DA SAUDE	2.108.805,13	0,00	-
	55000	MINISTERIO DA CIDADANIA	0,00	156.600,00	(100,00)
	Total		33.521.393,29	69.869.167,91	(52,02)
Total		33.556.713,06	71.053.197,09	(52,77)	

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Com base na tabela 30, a retração de 52,77% verificada no período pode ser atribuída, em especial, a ganhos com desincorporação de passivos, oriundo do Ministério da Educação. Isso porque, as descentralizações de créditos orçamentários e financeiro recebidas por Termos de Execução Descentralizada (TED), nos quais exige prestação de contas, foram baixados pelo órgão concedente, dada a comprovação da aplicação dos recursos pela UFPEL. Desse modo, como havia volume considerável de passivos gerados por TED originários do MEC, grande parte desses termos foram baixados em 2019, o que explica a amplitude da variação neste grupo de contas.

Por outro lado, de modo semelhante, o aumento de 2.437,39% pode ser justificado com ganhos em desincorporação de passivos com o órgão EBSEH. A unidade gestora Hospital Escola recebeu recursos por meio de TED da referida empresa, que em 2020 ao comprovar a aplicação dos recursos, esse passivo foi baixado das contas do Hospital Escola.

Nota 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) atingiram um montante aproximado de R\$ 956,6 milhões ao em 2020, registrando uma diminuição de aproximadamente 11,06% em comparação com o mesmo período de 2019. Essa retração líquida de aproximadamente R\$ 118 milhões é atribuída principalmente pela conta “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”, cuja redução é de 73,78% verificada ao final de 2020. Tal diminuição de cerca de R\$ 123 milhões, é devido alteração de contabilização dos Termos de Execução Descentralizada (TED) no exercício de 2019, que até o exercício de 2018 eram registrados apenas em contas de controle, não impactando as variações patrimoniais diminutivas.

Como existia um grande saldo de TED em 2019 (R\$ 143 milhões), registrados apenas nas contas de controle, esse volume passa a compor o passivo, e em contrapartida uma VPD. Considerando que em 2020 os saldos são apenas de TED's firmados no ano corrente, isso justifica a forte diminuição nesse grupo de contas, já que os valores de 2019 representavam a soma de TED's de outros exercícios.



Do grupo de contas das Variações Patrimoniais Diminutivas, destaca-se a de “Pessoal e Encargos” que representa 54,33% do saldo das VPD e também o grupo de contas “Benefícios Previdenciários e Assistenciais” que representa 26,38% da VPD acumulada até o término de 2020.

A seguir é demonstrada a tabela 31 com as contas contábeis mais representativas do grupo Pessoal e Encargos Sociais:

Tabela 31 – VPD Pessoal e Encargos Sociais composição R\$ 1,00

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2020	2019	AH%
GRATIFICACOES	156.380.149,55	152.345.970,48	2,65
VENCIMENTOS E SALARIOS	153.740.986,05	176.949.315,80	(13,12)
CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS - INTRA	85.229.710,89	71.702.179,87	18,87
FERIAS - RPPS	38.323.334,64	14.177.239,06	170,32
13. SALARIO - RPPS	29.584.138,34	28.896.704,17	2,38
AUXILIO ALIMENTACAO	14.085.283,66	14.245.020,00	(1,12)
SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO RPPS	9.867.659,88	12.332.318,14	(19,99)
VENCIMENTOS E SALARIOS	7.287.565,10	9.555.772,00	(23,74)
ABONOS	5.777.462,24	4.929.360,01	17,21
CONTRIBUICAO PARA O PASEP S/ FOLHA PAGAMENTO	4.018.297,87	4.002.299,29	0,40
ADICIONAIS	3.481.373,34	2.991.058,92	16,39
CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS - INSS	3.099.397,68	3.410.080,69	(9,11)
AUXILIO CRECHE	1.627.430,95	1.682.601,57	(3,28)
COMPLEMENTACAO DE PREVIDENCIA	1.137.008,14	932.662,59	21,91
OUTRAS VPD'S PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.977.892,32	9.706.933,69	(79,62)
Total	515.617.690,65	507.859.516,28	1,53

Fonte: Tesouro Gerencial 2020.

De acordo com a tabela 31, o grupo de contas “Pessoal e Encargos Sociais” registrou variação positiva de 1,53% no período em relação a 2019. Essa elevação teve como influência principal, o aumento de despesas com Férias dos servidores vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), bem como a contribuição patronal para o RPPS, as quais a soma da variação positiva dessas rubricas impactou cerca de R\$ 37,6 milhões o grupo “Pessoal e Encargos Sociais”. O aumento expressivo de 170,32% na rubrica de férias pode estar associado ao ano acadêmico atípico de 2020, em virtude da pandemia da COVID-19, o que pode ter favorecido o aumento de servidores que buscaram organizar suas férias no referido período.

Por outro lado, os valores relacionados a Vencimentos e Salário apresenta diminuição de 13,12%, uma variação negativa de aproximadamente R\$ 23,2 milhões em comparação com o período de 2019. Acompanhado essa retração, a rubrica se Sentenças Judiciais registrou queda de 19,99% no período de 2020.

Outro grupo de contas que impacta significativamente as Variações Patrimoniais Diminutivas, é “Benefícios Previdenciários e Assistências. Tal grupo de contas, representa 27,76% das VPD's incorridas no exercício de 2020, com montante de aproximadamente R\$ 188,5 milhões.

A seguir é apresentada a tabela 32, com as principais contas que compõe o saldo do grupo “Benefícios Previdenciários e Assistências” ao final de 2020.

Tabela 32 – VPD Benefícios Previdenciários e Assistências composição R\$ 1,00

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTÊNCIAS	2020	2019	AH%
PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	159.366.689,51	150.825.483,51	5,66
GRATIFICACOES	18.508.570,97	18.157.550,51	1,93
13 SALARIO - PESSOAL CIVIL/16/91	15.158.072,70	14.878.770,72	1,88
SENTENCAS JUDICIAIS - APOSENTADORIAS RPPS	15.990.414,18	18.109.434,13	(11,70)
PENSOES CIVIS	28.792.091,49	27.638.144,08	4,18



13 SALARIO - PESSOAL CIVIL - PENSIONISTAS	2.549.221,62	2.421.407,90	5,28
SENTENÇAS JUDICIAIS - PENSOES RPPS	1.754.921,89	5.212,83	33.565,43
PENSOES INDENIZATORIAS - LEGISLACAO ESPECIAL	463.436,52	457.925,78	1,20
AUXILIO FUNERAL	306.182,06	161.427,10	89,67
AUXILIO NATALIDADE	39.555,00	38.895,75	1,69
ASSISTENCIA A SAUDE	7.419.767,56		-
TOTAL	250.348.923,50	232.694.252,31	7,59

Fonte: Tesouro Gerencial 2020.

Com base na tabela 32, esse grupo de VPD apresenta elevação de 7,59% em 2020, o que corresponde uma variação positiva de aproximadamente R\$ 17,6 milhões em relação ao exercício anterior. Essa elevação foi influenciada, em especial, pela conta de “Proventos – Pessoal Civil”, com variação positiva de 5,66% no período e pela rubrica de Sentença Judiciais – Pensões RPPS registrando variação de 33.565,43%.

Uma novidade que se observa no grupo de VPD “Benefícios Previdenciários e Assistências” é a rubrica Assistência à Saúde. Essa conta, que até 2019 era encontrada no grupo “Pessoal e Encargos Sociais” em 2020 ela passa a compor o rol de contas do grupo “Benefícios Previdenciários e Assistências”.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo de contas contábeis “Uso de Bens, Serviços e Cons. de Capital Fixo”, compreende o somatório das Variações Patrimoniais Diminutivas com manutenção e operação do órgão, excetuando as despesas com pessoal e encargos, que são registradas em grupos específicos, como já demonstradas anteriormente na presente nota explicativa.

Os impactos da pandemia da COVID-19 refletiram na VPD associada a uso de bens, serviços e consumo de bens de capital. Nesse sentido, ao final de 2020, o montante com VPD relacionado a “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo” foi de aproximadamente R\$ 62,8 milhões. Esse saldo apresenta diminuição de 28% em relação ao ano anterior, sendo influenciado principalmente pelas VPD’s relacionadas a serviços.

A seguir é apresentada a tabela com as principais contas que compõe o grupo “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”.

Tabela 33 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo – composição R\$ 1,00

VPD - BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE BENS DE CAPITAL	2020	2019	AH%
SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E OPERACIONAL	32.290.141,31	40.780.475,39	(20,82)
MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO	6.806.530,40	5.566.641,48	22,27
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	6.606.117,16	8.823.063,28	(25,13)
SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS E OUTR.-PJ	4.444.292,28	5.574.995,71	(20,28)
SENTENÇAS JUDICIAIS - SERVICOS TERCEIROS - PF	4.367.543,92	1.991.800,20	119,28
LOCACAO E ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	3.740.884,74	3.930.988,82	(4,84)
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	832.792,72	2.387.921,90	(65,12)
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS - PF	707.094,96	681.643,27	3,73
DEPRECIACAO DE BENS IMOVEIS	703.619,64	2.539.435,73	(72,29)
SERVICOS COMUNICACAO, GRAFICO E AUDIOVISUAL	615.665,30	690.908,60	(10,89)
OUTRAS VPD'S - SERV., BENS E CONS. DE BENS DE CAPITAL	1.685.822,40	14.257.058,61	
TOTAL	62.800.504,83	87.224.932,99	(28,00)

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

De acordo com a tabela 33, grande parte das contas apresentaram retração no período. Dentre as principais contas de VPD que contribuíram para diminuição do valor do grupo no período, destaca-se “Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional”, e “Fornecimento de Alimentação”. A variação

negativa dessas duas contas, representam uma diminuição de aproximadamente R\$ 10,7 milhões em comparação com o período de 2019.

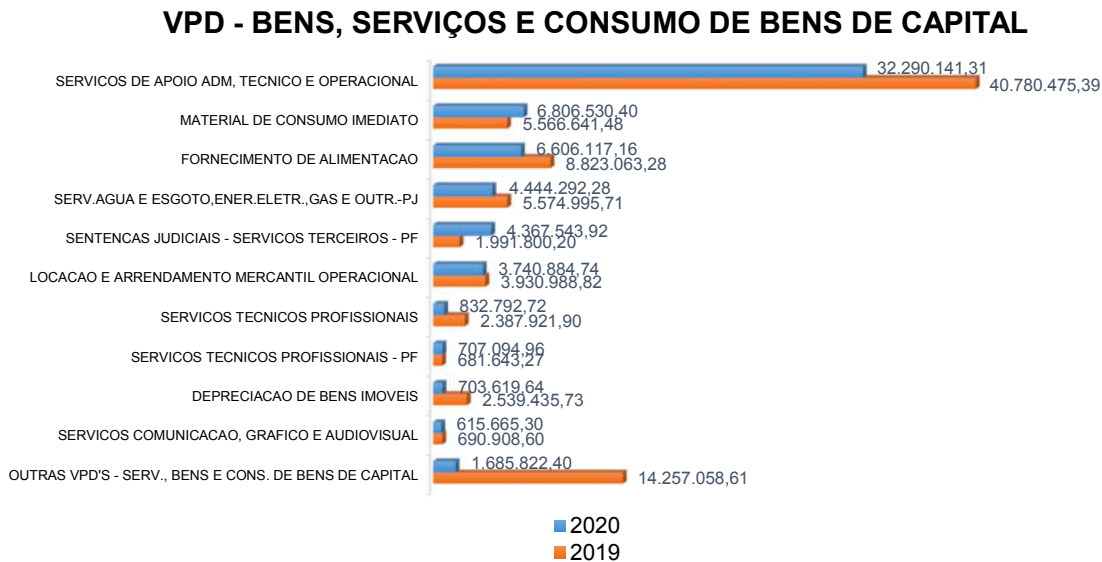
Com relação a “Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional”, a redução de 20,82% pode ser atribuída aos valores executados pelo Hospital Escola. Como já mencionado anteriormente, tendo em vista a transferência da gestão do Hospital Escola para EBESRH ao final do exercício de 2019, grande parte dos serviços de pessoas jurídicas deixaram de ser contabilizados na unidade gestora do Hospital Escola e passaram ser registrados na referida empresa. Esse evento contribuiu para diminuição do saldo de VPD “Apoio Administrativo, Técnico e Operacional” em cerca de R\$ 11,9 milhões em 2020.

No que tange ao fornecimento de alimentação, essa conta representa os serviços de fornecimento de refeições coletivas contratados para os restaurantes universitários do campus de Pelotas e Capão do Leão. Em virtude da pandemia da COVID-19 e as normas de distanciamento social adotadas pela UFPEL acarretaram a redução do funcionamento dos restaurantes universitários. Esse fato, ocasionou a diminuição do consumo de refeições, por conseguinte, impactou em uma diminuição de 25,13% na VPD de Fornecimento de Alimentação.

O que também explica a redução do valor com esse grupo de contas, são as VPD’s com consumo de material hospitalar e farmacológico, que no fim de 2019 somavam R\$ 7,9 milhões e foram nulas ao final de 2020. Isso é atribuído a unidade gestora do Hospital Escola, que ao final de 2019 a sua gestão foi assumida integralmente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), o que também contribui para diminuição dessas VPD’s no período.

A seguir é apresentado o gráfico 03, que demonstra a variação ocorrida nas principais contas que compõe a VPD de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo no exercício de 2020 em relação ao ano de 2019:

Gráfico 3 - Principais VPD’s do exercício de 2020-2019



Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Nota 15 - Resultado Patrimonial do Período

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio em cada exercício financeiro, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão utilizados para a consecução das suas políticas públicas e indica o resultado patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido - PL no grupo de “Resultados Acumulados” do item Resultado do Exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o



patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o PL, sem passar pelo resultado).

Neste período de 2020, a UFPEL apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 7,9 milhões, em função de as variações patrimoniais diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos) terem sido superiores às variações patrimoniais aumentativas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos).

Tabela 34 – DVP: Resultado patrimonial do período R\$1,00

Demonstração Variações Patrimoniais	2020	2019	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	948.965.475,17	978.195.338,26	-2,99
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	956.867.448,34	1.075.860.192,59	-11,06
Resultado Patrimonial do Período	-7.901.973,17	-97.664.854,33	-91,91

Fonte: Siafi Web, 2020.

3.7 Notas Explicativas da Demonstração Dos Fluxos De Caixa – DFC

Nota 16 - DFC: Ingressos de Caixa

A União, por adotar o princípio da unidade de caixa (Conta Única), tem a geração líquida de caixa e equivalente de caixa apresentada na Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) o resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

Neste contexto, a geração líquida de caixa e equivalente de caixa gerada nas atividades de Operações, Investimento e Financiamento foi negativa em R\$ 172.255,31 ao final de 2020 em relação ao exercício de 2019. Embora os saldos finais de caixa e equivalente de caixa sejam semelhantes, a geração líquida de caixa variou negativamente em 107,68% em relação ao mesmo período do exercício anterior. A seguir, é demonstrado a tabela 35 com os saldos iniciais e finais de caixa e equivalente de caixa.

Tabela 35 - Geração de Caixa e Equivalente de Caixa – Saldo Inicial e Final composição R\$ 1,00

Resultado Financeiro BF x DFC	2020	2019	AH%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	58.519.452,89	56.277.764,87	3,98
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	58.347.197,38	58.519.452,89	-0,29
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-172.255,51	2.241.688,02	-107,68

Fonte: Siafi Web 2020

De acordo com a tabela 35, a variação negativa de 107,68% na geração líquida de caixa foi explicada, em especial, pelos saldos de caixa e equivalente de caixa inicial de 2019, dado que é menor em cerca de R\$ 2,2 milhões. Ademais, esses saldos tiveram como principal influência o fluxo de caixa das atividades operacionais, cujos desembolsos apresentam elevação de 1,31%, o que corresponde a um acréscimo de R\$ 11,6 milhões em relação ao ano de 2019.

Tal movimento de fluxo de caixa pode ser atribuído principalmente pelas saídas de caixa relacionadas com “Transferências Concedidas”, cuja as principais operações estão associadas a transferências voluntárias através de convênios com as fundações de apoio. Nesse sentido, dentre o saldo repassado de aproximadamente R\$ 20 milhões, destaca-se o repasse efetuado para Fundação Delfim Mendes Silveira para execução da pesquisa emergencial contra COVID-19 pelo montante de R\$ 12 milhões. Cabe ressaltar, que esse recurso é oriundo do Fundo Nacional da Saúde, cujo ingresso ocorreu através de celebração de Termo de Execução Centralizada (TED).

A seguir, são apresentadas as atividades que contribuem para a formação de caixa do órgão.

Atividades operacionais: compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.



Atividades de investimento: estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>).

Atividades de financiamento: compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes

A seguir é apresentada os fluxos de caixa por atividades, que contribuem para o aumento na formação de caixa do órgão, conforme tabela 35 transcrita abaixo:

Tabela 36 - Geração de Caixa e Equivalente de Caixa por Atividades composição R\$ 1,00

ATIVIDADES	2020	2019	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	10.937.826,97	15.673.933,58	-30,22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-11.110.082,48	-13.432.245,56	-17,29
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-
TOTAL	-172.255,51	2.241.688,02	-107,68

Fonte: SIAFI 2020

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa das atividades operacionais compreende os ingressos e desembolsos de recursos orçamentários e extraorçamentários que impactam as entradas e saídas de caixa, influenciando os recebimentos e pagamentos orçamentários e extraorçamentários do órgão.

Dos ingressos, o grupo de conta denominado “Outros Ingressos Operacionais” contribuem com 99,84% das entradas de caixa, perfazendo um montante aproximado de R\$ 911 milhões. Esse valor apresenta leve alta de 0,92% em relação ao exercício de 2019. Entre as contas que compõe esse grupo, podemos salientar as “Transferências Financeiras Recebidas” cujos ingressos, de maneira geral, são oriundos da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC e dos demais órgãos da Administração Pública, destinadas para pagamentos de despesas orçamentárias e extraorçamentárias (Restos a Pagar) do ano corrente e de compromissos de exercícios anteriores.

A seguir, é apresentada a tabela 37 elencando as receitas denominadas “próprias”, ou seja, aquelas que são arrecadadas diretamente pelo órgão:

Tabela 37 - Receitas Originárias e Derivadas composição R\$ 1,00

RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2020	2019	AH%
RECEITA PATRIMONIAL	202.306,96	420.843,16	-51,93
RECEITA AGROPECUÁRIA	13.640,00	8.100,00	68,40
RECEITA INDUSTRIAL	380,00	1.246,00	-69,50
RECEITA DE SERVIÇOS	1.001.413,57	1.885.000,76	-46,87
REMUNERAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	21.760,77	21.460,19	1,40
OUTRAS RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	83.901,05	394.296,40	-78,72
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	118.824,70	146.201,00	-18,73
TOTAL	1.399.816,96	2.531.986,74	-44,71

Fonte: SIAFI 2020

Na tabela 37, estão demonstrados os ingressos provenientes de receitas denominadas “próprias” do Órgão, que impactam o caixa e equivalente de caixa ao término de 2020. Estas entradas de caixa registram diminuição de 44,71% em comparação com o exercício anterior. Tal redução foi influenciada principalmente pela redução de 46,87% das “Receitas de Serviços”, que corresponde aos ingressos originados de serviços administrativos e comerciais gerais, taxa de inscrição em processos seletivos, serviços de informática e tecnologia, as quais são detalhadas nas notas explicativas do Balanço Orçamentário.



Outra natureza de receita que contribui para redução de ingressos no caixa e equivalente de caixa foram “Outras Receitas Derivadas e Originárias”, cuja retração é de 78,72% em 2020 comparada ao exercício de 2019. Essas receitas referem-se a multas e juros previstos em contratos, restituições provenientes de convênios, bem como outras restituições.

Nota 17 – Desembolsos

Os desembolsos na Demonstração do Fluxo de Caixa são apresentados pela função¹ de governo e não pelo elemento de despesa (categoria econômica) como ocorre no Balanço Orçamentário.

Assim, com base nesse conceito, ao final de 2020 os desembolsos das atividades operacionais (Pessoal e Demais Despesas + Transferências Concedidas + Outros Desembolsos) totalizam cerca de R\$ 654 milhões, o que corresponde a um aumento de 1,31% em relação ao mesmo período de 2019. Desse montante, destacam-se os desembolsos relacionados com a função Educação, que representa 55,72% das saídas de caixa e equivalente de caixa das atividades operacionais em 2020.

A seguir é apresentada a tabela 38 com os desembolsos incorridos nos fluxos de caixa das atividades operacionais no exercício de 2020:

Tabela 38 – Desembolsos das Atividades Operacionais

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2020	2019	AH%
DESEMBOLSOS	-902.147.907,71	-890.503.053,19	1,31
Pessoal e Demais Despesas	-744.824.371,58	-753.917.826,23	-1,21
Administração	-	-1.594.312,45	-
Previdência Social	-234.800.450,06	-221.945.386,99	5,79
Saúde	-6.619.586,30	-25.277.262,41	-73,81
Educação	-502.659.637,70	-503.408.864,55	-0,15
Gestão Ambiental	-131.260,98	-1.228.281,77	-89,31
Agricultura	-	-5.792,30	-
Organização Agrária	-150.000,00	-	-
Encargos Especiais	-463.436,52	-457.925,78	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-0,02	0,02	-200,00
Transferências Concedidas	-112.763.733,07	-84.771.420,08	33,02
Intragovernamentais	-92.735.697,75	-79.937.437,08	16,01
Outras Transferências Concedidas	-20.028.035,32	-4.833.983,00	314,32
Outros Desembolsos Operacionais	-44.559.803,06	-51.813.806,88	-14,00
Dispêndios Extraorçamentários	-245.388,48	-1.227.339,13	-80,01
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-2,00	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-44.314.412,58	-50.586.467,75	-12,40

Fonte: SIAFI 2020

Dentre os desembolsos elencados na tabela 38, destaca-se “outras transferências concedidas” que demonstra elevação de 314,32% no período em relação ao ano de 2019. Isso é atribuído, em especial, pelo valor de R\$ 12 milhões repassados a Fundação Delfin Mendes Silveira, por meio do convênio nº 01/2020 para desenvolvimento da pesquisa sobre a prevalência da COVID-19 no Brasil. Salienta-se que os recursos orçamentários e financeiros para execução da referida pesquisa foram captados do Fundo Nacional da Saúde, como já mencionado anteriormente.

Já os desembolsos das atividades operacionais na função “Previdência Social” apresenta elevação de 5,79%, gerando impacto de aproximadamente R\$ 11,8 milhões no ano de 2020. Em seguida, as Transferências Concedidas, em especial, as Intragovernamentais que apresentam alta de 16,01% no período. Essa movimentação financeira está atribuída, em grande parte, nos pagamentos de contribuições

¹ A função pode ser traduzida como o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. Reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios. Há situações em que o órgão pode ter mais de uma função típica, considerando-se que suas competências institucionais podem envolver mais de uma área de despesa. Nesses casos, deve ser selecionada, entre as competências institucionais, aquela que está mais relacionada com a ação. Portaria Interministerial SOF/STN nº 163/2001 e Manual Técnico de Orçamento. <http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoesorçamentarias/mt0>



patronais para o Regime Próprio de Previdência Social, que passou de aproximadamente R\$ 71,6 milhões em 2019 para cerca de R\$ 86,9 milhões em 2020.

Sobre a função “Educação”, podemos detalhar os desembolsos por subfunção, o que representa um nível de agregação imediatamente inferior à função e evidencia cada área da atuação governamental, por intermédio da agregação de determinado subconjunto de despesas e identificação da natureza básica das ações que se agrupam em torno das funções.

A tabela 39 demonstra os desembolsos por subfunções que compõe a função de educação:

Tabela 39 - Subfunções da função educação composição R\$ 1,00

FUNÇÃO GOVERNO	SUBFUNÇÃO GOVERNO	NATUREZA DESPESA		2020	2019	AH%
EDUCAÇÃO	ADMINISTRACAO GERAL	339030	MATERIAL DE CONSUMO	720.343,42	-	-
		339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	12.763,01	17.030,31	-25,06
		339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	15.728,99	12.969,69	21,27
	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.960,84	89.006,75	-97,80
		339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	9.154,62	57.336,45	-84,03
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	43.760,86	58.035,14	-24,60
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	50.365,19	220.540,77	-77,16
		339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	-	10.175,26	-100,00
		339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.830,49	7.230,70	-74,68
	ATENCAO BASICA	339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.462,43	-	-
		339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	7.429.392,42	7.566.201,68	-1,81
	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	-	819,01	-100,00
		319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	32.461.336,46	32.609.145,45	-0,45
		319091	SENTENCAS JUDICIAIS	197.198,88	385.805,22	-48,89
		319092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	10.046,15	96.088,25	-89,54
		339030	MATERIAL DE CONSUMO	51.198,40	21.152,28	142,05
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	-	103.623,84	-100,00
		339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	-	900,00	-100,00
		339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	-	1.300,00	-100,00
	PROTECAO E BENEFICIOS AO TRABALHADOR	339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	479.730,52	721.324,30	-33,49
		339008	OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.976.496,91	1.886.327,38	4,78
		339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	14.086.452,10	14.269.362,89	-1,28



		339049	AUXILIO-TRANSPORTE	228.850,58	334.788,57	-31,64
	ENSINO PROFISSIONAL	339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	-	6.223,39	-100,00
	ENSINO SUPERIOR	319004	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	9.333.500,62	10.919.795,87	-14,53
		319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	1.121.322,01	913.055,30	22,81
		319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	356.140.991,83	348.736.935,68	2,12
		319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	443.976,50	524.487,95	-15,35
		319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	3.880.267,53	5.933.442,37	-34,60
		319092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	88.419,70	391.053,21	-77,39
		339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	26.374,91	418.152,57	-93,69
		339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.248.471,90	11.589.295,62	-20,20
		339030	MATERIAL DE CONSUMO	6.510.929,79	4.858.902,65	34,00
		339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	246.849,56	1.331.254,64	-81,46
		339035	SERVICOS DE CONSULTORIA	-	17.549,92	-100,00
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	944.254,83	1.032.089,30	-8,51
		339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	30.419.159,64	25.140.732,86	21,00
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	18.545.011,15	22.435.998,47	-17,34
		339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	563.610,73	488.499,23	15,38
		339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	2.194,65	2.691,07	-18,45
		339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	6.461.655,94	6.807.621,09	-5,08
		339092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	841.200,75	3.197.981,20	-73,70
		339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	23.734,37	51.579,43	-53,98
		EDUCACAO BASICA	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	13.305,40	101.116,33
	339030		MATERIAL DE CONSUMO	7.726,00	-	-
	339033		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	-	9.289,67	-100,00
	339036		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	10.400,00	26.689,50	-61,03
	339039		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	7.999,88	-	-
	339093		INDENIZACOES E RESTITUICOES	207,74	5.263,29	-96,05
	TOTAL			502.659.637,70	503.408.864,55	-0,15

Fonte: Tesouro Gerencial 2020